



Demonstrações Financeiras 2023

Seguros

Número de clientes	
Itens comercializados	15,1 milhões
Automóvel	
Prêmios emitidos	15,7 bilhões
Veículos segurados	5,9 milhões
Vida e Previdência	
Contribuições de PGBL e VGBL	426,8 milhões
Participantes de planos de previdência	111,7 mil
Prêmios auferidos	1,5 bilhão
Vidas seguradas	5,3 milhões
Patrimonial	
Prêmios	2,8 bilhões
Itens segurados	2,5 milhões

Saúde

Saúde empresarial	
Prêmios	4,1 bilhões
Vidas seguradas	598 mil
Odontológico	
Prêmios	169,8 milhões
Vidas seguradas	824 mil
Serviços Médicos/Saúde Ocupacional	
Receitas	134,3 milhões
Vidas	620,4 mil

Negócios Financeiros

Cartão de crédito	
Receita	2,7 bilhões
Clientes	3 milhões
Financiamento	
Receita	624,1 milhões
Clientes	112 mil
Consórcio	
Receita	764,4 milhões
Clientes ativos	314,8 mil
Clientes contemplados	29,4 mil

Serviços

Carro Fácil	
Receita	261,9 milhões
Contratos ativos	6,6 mil
Porto Faz e Repara!	
Receita	36,7 milhões
Contratos ativos - Porto Faz	21,8 mil



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e
foi publicada na página de Relação com o
Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no
QR Code ao lado ou pelo site:
<https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e demais interessados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Administração da Porto Seguro S.A. e controladas e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes, referente ao exercício de 31 de dezembro de 2023.

A adoção da norma IFRS 17/CPC 50 - Contratos de Seguros introduziu alterações nas práticas contábeis e na forma de apresentação dos demonstrativos contábeis da Companhia, no entanto sem impacto material nos resultados reportados. Vale ressaltar que, para a análise de desempenho gerencial, os resultados oriundos de contratos de seguros continuam a ser apresentados conforme o padrão adotado anterior, IFRS 4/CPC 11, assegurando conformidade com as diretrizes regulatórias vigentes locais.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2023, a Porto exibiu um lucro líquido recorde recorrente de R\$ 2.272,4 milhões (+100,2% vs. 2022), dobrando em relação ao ano anterior, o que resultou num ROAE recorrente de 19,7% no período.

A receita total registrou crescimento de dois dígitos, alcançando R\$ 31,7 bilhões (+16,2% vs. 2022), através de uma evolução consistente em todas as verticais de negócios.

Na **vertical de seguros**, os prêmios avançaram 12,1%, atingindo R\$ 20,9 bilhões no período, explicado principalmente pelas adequações na precificação no seguro Auto, em decorrência do aumento nos preços dos veículos e pela estratégia de aceleração das vendas em determinadas praças, o que contribuiu para um crescimento de 245 mil veículos na frota segurada nos últimos 12 meses (+4,3% vs. 2022). No consolidado dos Seguros Patrimoniais, o crescimento dos prêmios foi de 18,2%, impulsionado pelo seguro Residencial (+17,2% vs. 2022), favorecido pelo desempenho do canal bancário e pelo seguro Empresarial (+24,4% vs. 2022), beneficiado pelo desempenho de vendas e pelas adequações na precificação, reforçando a liderança da Porto Seguro neste segmento. No Seguro de Vida, a expansão de prêmios foi de 15,6%, com crescimento de duplo dígito em todos os segmentos (Individual, Coletivo, Viagem e Prestamista). A sinistralidade consolidada da vertical foi de 49,4%, uma melhora de 7,7 p.p., resultado das adequações de tarifas realizadas, aperfeiçoamento nos modelos de subscrição e de uma tendência mais favorável nos preços dos carros que integram a frota segurada, exemplificado pela redução no valor da tabela FIPE, diminuindo a pressão sobre os valores indenizados. Vale ressaltar também que a busca por melhorias operacionais para diminuir os custos de sinistros também gerou frutos, reduzindo a sinistralidade.A **vertical Porto Saúde** apresentou crescimento superior a 30% (+38,4% vs. 2022) em seu faturamento pelo segundo ano consecutivo, favorecida pelo aumento de 129 mil vidas no Seguro Saúde em comparação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 543 mil vidas (+31,3% vs. 2022). O desempenho observado é fruto da continuidade do trabalho de ativação de corretores para venda do produto Saúde, de investimentos em tecnologia, e da manutenção das taxas de renovação, além de uma maior exposição da marca. A sinistralidade do Seguro Saúde melhorou 2,7 p.p. vs. 2022, beneficiada pelas iniciativas de adequação tarifária, ações para redução de fraudes e aperfeiçoamento na subscrição de riscos.Na **Porto Bank**, as receitas dos principais negócios obtiveram um crescimento consolidado de 11,8% vs. 2022. Destaque para a expansão de 26,9% no Consórcio, favorecido pelo desempenho das campanhas de venda e retenção. O Cartão de Crédito e Financiamento por sua vez tiveram elevação de receita de 11,0%. A inadimplência acima de 90 dias reduziu 0,5 p.p., em comparação a Dezembro de 2022, permanecendo abaixo da média de mercado e apresentando queda nos últimos meses do ano, decorrente do trabalho realizado de gestão de risco e qualidade da carteira, com foco nos clientes que possuem relacionamento com a Porto, além da tendência de melhora observada no mercado.No último mês do ano, foi realizado o lançamento da **Vertical Serviços**, composta pela Porto Assistência que incorporou a CDF. A partir de 2024 estas duas empresas deverão ser apresentadas de forma consolidada, configurando a quarta vertical de negócios da Companhia.

O Carro por Assinatura deixou de ser foco da Porto para novos clientes, e a Companhia buscou maximizar a rentabilidade na desmobilização dos semivinhos através de distribuição no varejo. Em linha com essa estratégia, foi realizada em 2023 baixa de estoques dos veículos do Carro por Assinatura, no montante de R\$ 70,4 milhões, decorrente do impacto da redução da tabela FIPE no valor da frota. Adicionalmente, houve uma reversão de IRPJ, em razão de uma baixa de crédito futuro de imposto, no valor de R\$ 31,4 milhões no período.

O resultado financeiro foi de R\$ 986,6 milhões em 2023, que representa uma rentabilidade das aplicações financeiras (ex-previdência) equivalente a 87,7% do CDI. O retorno abaixo do CDI foi decorrente do desempenho das alocações em títulos indexados à inflação, parcialmente compensado pelo desempenho favorável das alocações em renda variável.

No ano, a Porto Seguro firmou acordo de parceria com a Mitsui Sumitomo Seguros, para operar produtos de varejo nos segmentos de automóvel, residencial e empresas de pequeno e médio porte, via consórcio. Também foi realizada a aquisição integral da Fernandes e Fernandes - Sistemas de Aquecimento Ltda. ("Unigás"), empresa com 30 anos de experiência em instalação de sistemas de aquecimento, gás natural, GLP e assistência técnica.

A Companhia manteve sua estratégia de fortalecer a marca e alavancar o crescimento das verticais de negócios. Para isso, criou uma plataforma de comunicação intitulada Todo Cuidado é Porto, que traduz sua essência para os diferentes públicos com os quais se relaciona. Também pelo segundo ano consecutivo, a Porto foi patrocinadora do Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, com uma arquibancada exclusiva que recebeu 4 mil pessoas por dia de evento. Outras 50 mil pessoas passaram pelas ativações da Porto no The Town, maior festival de música, cultura e arte da América Latina que ocorreu em setembro.

No campo ASG, foram realizados em 2023 projetos no campo ambiental como o programa Estação Consumo Consciente, Plataforma de Sustentabilidade, Projeto Agentes Socioambientais, dentre outros, e cerca 221 Campanhas de Arrecadação de itens, resultando na doação de 118.196 mil itens para mais de 101 instituições em todo Brasil, gerando 123 mil atendimentos. Énfase também para a controllada do grupo, Renova Ecopéças, que completou 10 anos de existência, sendo uma empresa pioneira no mercado de reciclagem e reaproveitamento de peças automotivas. Desde seu lançamento, já foram mais de 21 mil veículos desmontados e mais de 400 mil itens comercializados pela Renova, além do descarte ambientalmente correto de 78 mil toneladas de aço, 35 mil baterias e 160 mil pneus.

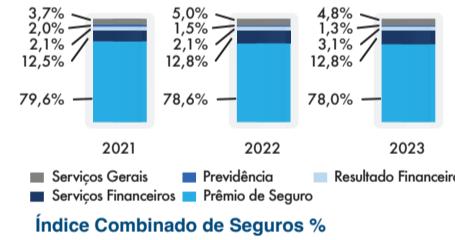
Dentre os reconhecimentos recebidos pela Porto Seguro, estão a primeira posição no ranking das Melhores ASG na categoria Serviços Financeiros (pelo guia Exame); o 1º lugar pelo 9º ano consecutivo na categoria Top of Mind na categoria Seguradora (Data Folha); e o 28º lugar no ranking geral entre 100 empresas de acordo com a Merco (Monitor Empresarial de Reputação Corporativa).

Além disso, a Porto Seguro foi eleita pelo segundo ano consecutivo como uma das 10 melhores empresas para Trabalhar do ranking Great Place To Work Brasil. Este reconhecimento vem a partir da opinião dos próprios colaboradores, que vivenciam diariamente os esforços da Companhia para fazer a Porto um lugar onde as pessoas tenham orgulho de trabalhar.

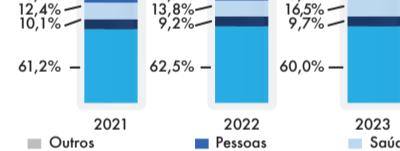
Por fim, a Porto Seguro agradece aos colaboradores, corretores, prestadores de serviço, fornecedores, clientes e demais stakeholders pela confiança e dedicação a Companhia ao longo de 2023, e segue firme no propósito de oferecer experiências únicas para ser cada vez mais um Porto Seguro para as pessoas e seus sonhos.

NOSSO DESEMPENHO

Principais Indicadores:



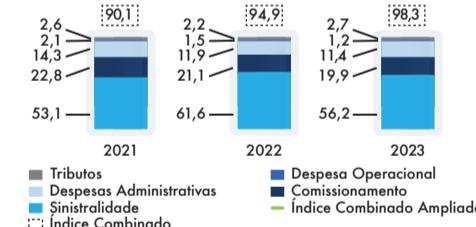
Distribuição dos Prêmios de Seguro



Lucro Líquido



Índice Combinado de Seguros %



Nos títulos a seguir, as expressões "em 2023" e "em 2022" referem-se aos saldos e índices apurados pela Companhia nos períodos de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023 e de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022, respectivamente. Valores expressos em R\$ milhões, exceto quando indicado o contrário.

Detalhamento do resultado do exercício

Auto consolidado

Prêmios auferidos..... 15.717,5 14.200,0 31,0

Sinistralidade (%) 56,2 65,0 (8,8)

Veículos segurados - frota..... 5.918 5.673 4,3

Segmento de Seguro Automóvel: os prêmios auferidos no segmento de seguro automóvel totalizaram em 2023 R\$ 15.717,5 milhões ou 10,7% sobre os R\$ 14.200,0 milhões em 2022.

Prêmios auferidos - Saúde

Saúde empresarial..... 4.139,6 2.980,1 38,9

Saúde odontológico..... 169,8 153,2 10,8

Total Saúde 4.309,4 3.133,3 37,5

Sinistralidade - Saúde

Saúde empresarial..... 80,3 82,9 (2,6)

Saúde odontológico..... 44,7 47,1 (2,4)

Total Saúde 78,9 81,2 (2,3)

Patrimonial

Prêmios auferidos..... 2.528,7 2.096,9 20,6

Sinistralidade (%) 40,3 37,2 3,1

Itens segurados..... 2.475 2.409 2,8

As receitas com contribuições de planos de previdência e prêmios de VGBL totalizaram R\$ 426,8 milhões em 2023 uma redução de 0,2% em relação aos R\$ 427,7 milhões em 2022. A quantidade de participantes de Vida e Previdência (exceto Vida Prêmio) passou para 111,7 mil em 2023, uma queda de 7,4% em relação aos 120,6 mil em 2022.

As receitas com crédito e financiamento totalizaram R\$ 3.316,0 milhões em 2023, aumento de R\$ 373,1 milhões ou 12,7% em relação aos R\$ 2.942,9 milhões em 2022. A carteira de operações de créditos administrados aumentou 8,2%, passando para R\$ 17.512,4 milhões em 2023 em relação aos R\$ 16.179,9 milhões em 2022.

As receitas de administração de consórcios totalizaram R\$ 764,4 milhões em 2023, com aumento de R\$ 206,4 milhões ou 37,0% em relação aos R\$ 558,1 em 2022. O número de cotas de consórcio administradas aumentou 29,0%, passando para 314,8 mil em 2023, em relação aos 244,0 mil em 2022.

As demais receitas com prestação de serviços totalizaram R\$ 1.882,2 milhões em 2023, com aumento de R\$ 467,1 milhões ou 33,0%, em relação aos R\$ 1.415,1 milhões em 2022, sendo as principais receitas provenientes do aumento: (i) R\$ 313,1 milhões nas receitas da Porto Assistência, que explora serviços de assistência automotiva e residencial e (ii) R\$ 183,3 milhões provenientes da CDF, maior "marketplace" B2B2C de serviços do Brasil com serviços de assistência, instalação e manutenção presencial.

Despesa de comercialização

Custos de aquisição - seguros..... 19,9 21,1 (1,2)

Despesas administrativas e operacionais

Despesas administrativas - seguros..... 11,4 11,9 (0,5)

Outras despesas/desp. operacionais - seguros..... 1,2 1,5 (0,3)

Total despesas administrativas e operacionais 12,6 13,4 (0,8)

• No ano de 2023, o índice de despesas administrativas e operacionais - Seguros atingiu 12,6% (em relação ao prêmio ganho), com redução de 0,8 p.p. em relação ao ano de 2022. O modelo adotado pela empresa para gestão de custos e os investimentos realizados para otimização de processos e sistemas estão contribuindo para ganhos de eficiência operacional. Isso faz parte da nossa estratégia, que visa obter ganhos contínuos de produtividade, sem impactar negativamente o nível do serviço para os clientes e corredores.

Resultado financeiro

Resultado financeiro - seguros..... 1.032,1 574,5 79,7

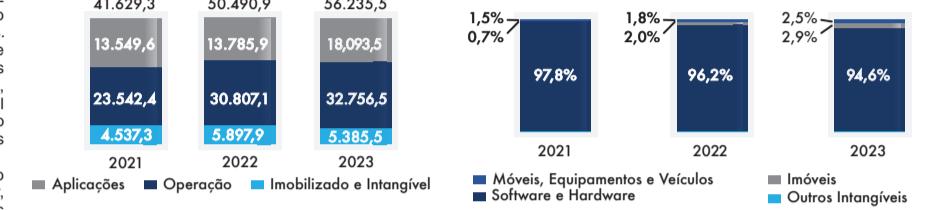
Resultado financeiro - outros negócios (4,1) 29,8 (113,8)

Total resultado financeiro 1.028,0 604,3 70,1

• O resultado financeiro aumentou 70,1% no ano, impactado principalmente pelo desempenho dos ativos de renda variável. As aplicações financeiras obtiveram retorno de 82,3% do CDI, explicado principalmente pelo desempenho das alocações em títulos indexados à inflação e em renda variável.

Posições Patrimoniais

Ativos Totais



Investimentos (Capex)



Patrimônio Líquido



VALOR ADICIONADO

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

Porto

—★ continuação

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

GP de São Paulo: a Porto foi, pelo segundo ano consecutivo, a founding partner do Grande Prêmio São Paulo de Fórmula 1. A arquibancada exclusiva no evento recebeu 4 mil pessoas por dia com ativações, shows e a primeira roda-gigante da história do GP. Os ingressos, colocados à venda em agosto, esgotaram em menos de 1 hora, contribuindo para o crescimento do spending no cartão Porto Bank. Para ampliar ainda mais sua presença no evento, a Porto ainda distribuiu 50 mil bonés personalizados para todo o público do autódromo. O acessório, que se tornou objeto de desejo dos fãs presentes em Interlagos, traz as assinaturas do time de sete pilotos de diferentes categorias do automobilismo apoiados pela marca. O autódromo de Interlagos contou, ainda, com uma equipe de profissionais da Porto Serviço para atuar nos resgates durante a corrida.

Temporada 2024 de automobilismo: a Porto anunciou parceria com Gabriel Bortoleto ao assinar contrato de patrocínio com o piloto que, a partir de 2024, disputará a Fórmula 2. Com o apoio, a Companhia acredita e incentiva talentos do automobilismo brasileiro e busca ser um porto seguro para as pessoas que sonham em vir novamente um brasileiro no esporte.

Blue Note: apoiadora master do Blue Note São Paulo, a Porto Bank, vertical de serviços financeiros da Porto, está presente também com patrocínio ao novo espaço no Rio de Janeiro.

Plataforma de incentivo: por meio da plataforma de incentivo "Fecha com a Porto", a Porto premiou corretores que ativaram negócios nas verticais Porto Bank, Porto Saúde e Porto Seguro. Foram mais de 11 mil corretores participantes que puderam vivenciar experiências no The Town e no Grande Prêmio São Paulo de Fórmula 1.

Frota aquática: a Porto Serviço, nova vertical de negócios da Companhia, ampliou as operações com a aquisição de mais duas motos aquáticas, que estão disponíveis para atender a população, clientes e não clientes, em enchentes e alagamentos por todo o Brasil.

Lidera: a Porto lançou em 2023 o Lidera, uma jornada dedicada ao desenvolvimento pessoal e profissional das mulheres. O projeto, que conta com trilhas de aprendizagem e oportunidades de networking inspiracionais ao longo do ano, é uma ação do Juntos (programa de D&I da Porto) com a área de Aprendizagem. Colocando a pauta da diversidade em prática, o Lidera tem foco nas mais de sete mil colaboradoras da Porto pelo país, fortalecendo a cultura de diversidade e inclusão.

RECURSOS HUMANOS

O Grupo Porto encerrou o ano de 2023 com 12.669 colaboradores, sendo 8.048 pessoas nas empresas seguradoras e 4.621 nas demais. Foram admitidos 2.285. Desses, 343 nos programas "Jovem Aprendiz" e "Inclusão de Pessoas com Deficiência". Já o índice de rotatividade acumulado do ano, que mede a relação entre contratados e desligados, foi de 17,58%, 6 p.p menor que no ano anterior.

Como parte da nossa estratégia de cuidados com a Saúde Integral (física, mental e financeira) dos nossos colaboradores, mantivemos os atendimentos para sintomas de COVID-19 ou Influenza e retomamos a rotina dos exames periódicos. Tivemos ainda a campanha de vacinação contra Influenza, com mais de 5.700 imunizados. Ainda disponibilizamos laboratório para coleta de exames laboratoriais em nosso Espaço Saúde, além de especialidades médicas, como Ortopedia, Ginecologia, Cardiologia, Endocrinologia, Psicologia e Fisioterapia.

Tivemos diversas rodas de conversa, corridas de rua (com desconto de 50% no valor da inscrição), sessões exclusivas no Teatro Porto, além dos atendimentos de podologia e massagem. Com isso, conseguimos o número de mais de 2 mil participações individuais nas ações, sendo a de maior procura a corrida de rua, com 1.307.

Ainda sobre o tema de Saúde e Bem-estar, realizamos a Festa da Lembrança para 1.418 pessoas entre colaboradores (a partir de 10 anos e cada 5 anos) e convidados. O Porto Festival (evento de gastronomia e música, tendo os funcionários como protagonistas) contou com mais de 3 mil participantes em três dias de evento. O Conhecendo a Porto (filhos na empresa) teve 754 colaboradores e convidados. Por fim, a Festa Porto (confraternização de fim de ano) contou com 9.422 pessoas. Promovemos ainda ações com foco no bem-estar com aulas de diversas modalidades, além da parceria com o Gympass, resultando em quase 200 mil check-ins atividades.

Sustentamos a Essência de ser cada vez mais um porto seguro para as pessoas e seus sonhos passa por criar diferentes espaços de escuta e diálogo a fim de conhecer, com genuíno interesse, as percepções do nosso time e de evoluir a partir de sua contribuição. Um desses canais é a pesquisa institucional de clima, aplicada desde 2014, com participação anônima de líderes e equipes. Em 2023, atingimos 81% de favorabilidade, nosso melhor índice em todos os tempos, com evolução não apenas no resultado global como em todos os fatores monitorados pela Companhia.

Hoje, adotamos quatro modelos de trabalho para colaboradores, são 100% Home Office, Full (2 a 4 vezes mensais presenciais), Flex (3 vezes semanais presenciais) e Presencial (de 4 a 5 vezes semanais presenciais). Mais de 47% do nosso time atua nos modelos 100% Home Office, Full e Flex.

Na estratégia de marca empregadora, intensificamos a nossa atuação de forma intencional nos canais digitais da Porto que conversam com talentos: LinkedIn, Glassdoor e o nosso site de carreiras. O Trabalho Conosco ganhou uma nova roupação, conectando as mensagens da nossa proposta de valor em sua página principal. Em 2023, saltamos de 369 mil usuários para 426 mil na nossa página de carreiras, um aumento de 15%, e mais de 571 mil visualizações.

Conquistamos cerca de 226 mil novos seguidores no LinkedIn, atingindo um total de 1.087.000 seguidores, um crescimento de 34% em relação ao ano anterior. No Glassdoor, plataforma onde colaboradores e ex-colaboradores avaliam a Porto como lugar para se trabalhar, de forma espontânea, fechamos o ano com uma nota de 4,33 de 5, com mais de 1.669.000 impressões da nossa marca na plataforma, que é a quantidade de vezes que nossa marca foi visualizada por um candidato, saltando 18% em relação ao ano de 2022.

Pelo segundo ano consecutivo, fomos reconhecidos pela Great Place to Work (GPTW), um dos principais rankings que elege as melhores empresas para se trabalhar no Brasil dentre centenas de diversos setores e portes. A Porto ficou em 6º lugar na categoria Grandes Empresas.

Lançamos mais de 30 novas experiências de aprendizagem, focando em impulsionar habilidades-chaves ao negócio, entre elas: Diversidade e Inclusão, Transformação Digital e Gestão de Pessoas. Oferecemos diversas ações para os líderes que potencializam uma atuação considerando os desafios do negócio e mercado.

O ano de 2023 marca o início de um movimento rumo a uma aprendizagem cada vez mais estratégica e humana e com maior alinhamento entre os atores e sinergias metodológicas. Lançamos uma atualizada proposta de valor, considerado para as lideranças com uma espinha dorsal para todas as áreas que respiram aprendizagem.

Iniciamos no segundo semestre de 2023 o Catálogo - Aprender na Porto, uma matriz com iniciativas de aprendizagem formais das rotas de núcleos, garantindo visibilidade com acesso rápido a quem produz para otimizações ou sinergias metodológicas. Na Porto, temos 482 iniciativas de aprendizagem (cursos e trilhas), sendo 50 delas exclusivas à Liderança, tendo mais de 200 ações que contribuem com conhecimentos técnicos voltados ao desenvolvimento dos negócios (Impulsionar os Negócios) e outras 195 ações que valorizam o desenvolvimento pessoal e individual (Potencializar as Pessoas) de cada colaborador.

Por meio do LOAD, nosso hub de aprendizagem, impactamos mais de 7.140 colaboradores, com ações de aprendizagem com NPS de 91 p.p.

Lançamos o LOAD Líderes, onde as lideranças são direcionadas a aprender mais sobre as competências-chave que compõem a nossa bússola. Impactamos mais de 1.100 líderes, 23 p.p a mais do que em 2022. Seguimos com NPS em zona de excelência, pontuando 92 pontos. Redução de 1.52 p.p no indicador da NoShow (absenteísmo) e menos 1.4 p.p em Cadeira Vazia.

Realizamos 8 sessões do Café com Colaboradores, com mais de 6 mil participações e NPS 87. Trata-se de um momento de escuta ativa, trocas e aprendizados com tom acolhedor e estratégico-tático. Tivemos 11 Café com Líderes, com mais de 3.250 participações entre primeira gestão e gerentes e acima, com NPS 93 e 94, respectivamente.

Tivemos um crescimento de 344% na quantidade treinada dentro da trilha de eficiência de Melhoria Contínua. Como resultado, os projetos mentorados geraram melhoria na experiência dos clientes e aumento na eficiência dos processos com um ROI de 21,8.

Realizamos mais de 3.965 empréstimos com atendimento pessoal e mais 7.456 via terminal web na Biblioteca. Além disso, mais de 925 downloads de títulos na plataforma Getabstract.

Em 2023, o Programa de Estágio foi redesenhado e oferece a todas as pessoas estagiárias uma trilha de aprendizagem específica de mais de 96 horas de sala de aula por participante. Admitimos 69 pessoas no programa. Desses, 13% foram efetivados e seguimos com 77% dos contratos ativos.

Já o Programa de Trainees, conta com 15 participantes em diferentes áreas da Porto e foi elaborado para contemplar necessidades gerais e particularidades das verticais de negócios e áreas corporativas. A trilha contou com mais de 280 horas de sala de aula, passando por oito temáticas por participante e contemplou mentoria individual, além de um investimento para que cada trainee pudesse realizar a aquisição de uma formação técnica específica relevante para a própria jornada e experiência dentro da estrutura de negócio que pertence.

O Juntos, nosso programa de Diversidade e Inclusão realizou diversas ações e iniciativas para o avanço do tema na Companhia, como o Lidera, que é a Jornada de Desenvolvimento para Mulheres. Patrocinamos feiras relacionadas à empregabilidade e ao Mercado Segurador, como a Sou Segura, Feira Mais Diversa e a Feira Juntos, além do Censo de Diversidade e Inclusão, não obrigatório, que chegou à marca de 70% de preenchimento e que resultou no mapeamento dos nossos colaboradores para ações customizadas, como por exemplo, a criação de banheiro multigênero e Bolsa de Estudo com subsídio de 100% para pessoas Trans.

Ao longo do ano, tivemos em torno de 2 mil ações de reconhecimento financeiro e meritocracia dentro da Companhia.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

ASG (ambiental social e governança) nos negócios

Na vertical Seguros: entendemos nosso papel fundamental na transição para uma economia de baixo carbono, tanto do ponto de vista da capacidade de compreensão e gerenciamento dos riscos atrelados a mudanças climáticas, desenvolvendo produtos para proteger cidadãos, empresas e governos a se protegerem contra danos materiais causados pelo aquecimento global, quanto do ponto de vista de ofertar produtos que fomentem essa transição de baixo carbono.

Em 2023 foram adquiridas 21.900 apólices de seguros para veículos elétricos e híbridos, 20.517 apólices de bike, 15.898 apólices de placas solares, 684 apólices do RC Ambiental (Seguro de Responsabilidade Civil Ambiental de Transportes da Porto) e 9.241 hectares de florestas no seguro Agro.

Além dos feitos em termos de cobertura, a Companhia também demonstrou um comprometimento sólido com práticas sustentáveis e responsáveis. A digitalização dos processos na Azul Seguros resultou em uma economia de 45 toneladas de papel e 760 kg de plástico, contribuindo com a redução do impacto ambiental. No universo residencial, a Vertical Seguros, através do Itaú Residencial, promoveu a coleta de 97.443 kg de resíduos residenciais de seus segurados, contribuindo para a conscientização ambiental e para a construção de comunidades mais sustentáveis. Além disso, nos 583 atendimentos de sinistro em Ramos Elementares, a empresa arrecadou e destinou adequadamente 7 toneladas de eletrônicos sinistrificados, com uma gestão adequada de resíduos.

A vertical Porto Bank inserida no cenário financeiro, tem se dedicado de maneira proativa a desempenhar um papel significativo no desenvolvimento sustentável e na promoção do consumo consciente de seus clientes. Promovendo com esses objetivos, a instituição tem desenvolvido iniciativas inovadoras para impulsionar práticas mais sustentáveis, oferecendo consórcios para placas solares e bikes, contribuindo não apenas para o desenvolvimento desse mercado, mas também para a redução do uso de combustíveis fósseis e a emissão de GEE. Em 2023, alcançamos 830 clientes com este produto.

Através da frente de eficiência operacional, reduzimos nossas emissões de GEE, digitalização das nossas faturas, revisitando o processo de emissão de segunda via de cartão de crédito. Essas ações não só fortalecem o compromisso ambiental da instituição, mas também resultaram em uma economia expressiva, totalizando mais de R\$ 187 milhões.

Adicionalmente, a Porto Bank facilita a escolha de clientes pelo consumo de energia solar, estabelecendo uma parceria estratégica com a empresa Flora Energia. Essa colaboração permite aos clientes adotarem a energia solar sem a necessidade de instalação individual da tecnologia, proporcionando uma redução de até 30% na conta de consumo e uma proteção contra as variações tarifárias da rede tradicional. O serviço integrado ao Cartão de Crédito já beneficiou 188 clientes, consolidando-se como mais um exemplo do compromisso da Porto Bank com a promoção de soluções sustentáveis.

Para a vertical Porto Saúde, na esfera da saúde complementar, a vertical Porto Saúde assume um compromisso integral com o bem-estar e a qualidade de vida de seus segurados, destacando-se como um agente ativo na promoção da sustentabilidade.

No ano de 2023, a Companhia não apenas priorizou a implementação de programas preventivos destinados a beneficiários e estipulantes, proporcionando acesso a serviços essenciais, mas também alcançou marcos significativos em iniciativas voltadas para a saúde ambiental.

Ao disponibilizar a 52.778 beneficiários e estipulantes acesso a programas preventivos focados na promoção à saúde, a Porto Saúde reforçou seu compromisso com a prevenção e o cuidado integral. Por meio de uma plataforma parceira, foram realizados 113.553 atendimentos em psicologia e outros 73.085 atendimentos online através do Alo Saúde, resultando na economia de 365.425 km rodados e, consequentemente, na redução de aproximadamente 50 toneladas, conforme a metodologia GHG Protocol.

No sentido de otimizar processos e reduzir o impacto ambiental associado ao consumo de recursos, a Porto Saúde investiu na digitalização das carteirinhas físicas no Seguro Odontológico e das carteirinhas no Seguro Saúde. Essa ação estratégica representou uma economia substancial de recursos naturais, evitando o consumo de 534.151 folhas de papel, o que equivale a preservar 107 árvores. Além disso, essa medida resultou em uma significativa redução no consumo de água, estimado em 5.342 m³ durante a produção, e contribuiu para a diminuição de 16 toneladas de CO2.

Assim, a Porto Saúde reafirma seu comprometimento não apenas com a saúde dos indivíduos, mas também com a saúde do planeta, consolidando-se como uma referência no setor de saúde complementar alinhada com os princípios da sustentabilidade.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

ASG (ambiental social e governança) nos negócios

Na vertical Seguros: entendemos nosso papel fundamental na transição para uma economia de baixo carbono, tanto do ponto de

Educação Socioambiental & Ecoeficiência

No ano de 2023, lançamos a Temporada da Sustentabilidade, com diversas iniciativas de educação para sustentabilidade, focando no desenvolvimento de nossos(as) colaboradores(as) com o objetivo de fomentar uma cultura voltada para o tema, visando que as pessoas possam se tornar agentes de transformação e mobilizadores de ações na Organização e em sua vida pessoal. Essas iniciativas percorrem desde palestras, comunicações em nossos canais internos, até experiências que promovem a reflexão e a participação dos colaboradores por meio da prática. Realizamos no total 115 ações de educação socioambiental corporativa que correspondem a 6.993 participações.

Contamos também com o curso online Jornada da Sustentabilidade e ASG em nossa plataforma de educação, o objetivo do conteúdo e apresentar para nossos(as) colaboradores(as) conceitos de Sustentabilidade e ASG, bem como as frentes de atuação estratégica da Cia, e como é possível contribuir e participar. Em 2023, mais de 38% dos(as) colaboradores(as) realizaram as cinco fases do curso disponíveis. Além disso, divulgamos um novo curso, Sustentabilidade Viva, para nossos corretores e prestadores.

Continuamos na avaliação do desempenho ambiental na Porto a partir dos indicadores ambientais: Água, Energia, Resíduos e Emissão de Gases de Efeito Estufa. Seguimos com as iniciativas de redução do consumo de água como captação e tratamentos nos prédios Torre B e Barra Funda, aeradores de torneira, sistema de descarga a vácuo e dual flush, iniciativas que reduziram nosso consumo em 5% em comparação ao ano anterior.

Em 2023, tivemos o aumento do consumo de energia em 1%, mas continuamos realizando ações que visam sua redução. Nossos escritórios, em especial nas sucursais, contam com geração de energia por meio das placas solares. Já na matriz, onde temos maior consumo, contamos com contratação de energia renovável a partir do mercado livre de energia. E também, realizamos um programa que visa a redução do consumo, como por exemplo, Hora da Terra, cujo objetivo é desligar as luzes no horário de almoço quando existe incidência de luz.

O gerenciamento de resíduos corporativos é realizado por meio do descarte em nossa coleta seletiva, o que contribui para o adequado direcionamento à indústria de reciclagem. Em 2023, fechamos o ano com eficiência de descarte em 53%.

Além disso, com a operação de Logística Reversa, promovemos a economia circular de equipamentos eletrônicos, mobiliários e entre outros, no qual os itens podem ser vendidos, doados, as instituições do nosso entorno ou descartados de forma adequada.

No último ano, tivemos a destinação correta de 10.367 itens R\$ 1.986 em retorno financeiro.

Projetos & Investimento Sociais

O Instituto Porto tem como direcionamento estratégico proporcionar o desenvolvimento sustentável por meio da educação com foco na Porto, na comunidade a qual está inserida e nos demais públicos de interesse. Nossa objetivo é potencializar o desenvolvimento social com projetos educacionais e socioculturais na região de Campos Elíseos, centro de São Paulo, onde está instalada a Matriz da Cia, bem como realizar ações de mobilização e parceria por meio do voluntariado, captação de recursos e leis de incentivos fiscais.

Dentre os programas realizados em 2023 vale ressaltar a expansão do Programa de Aprendizagem e sua autossustentabilidade financeira. Capacitamos 216 alunos na Pré-formação, um curso preparatório que antecede este programa e aborda temas relacionados ao ambiente profissional, com o objetivo de prepará-los para as entrevistas e futuras oportunidades de trabalho. Ao longo do ano oferecemos mais de 546 horas de treinamento neste eixo. Homologamos um novo aço ocupacional de formação, junto ao Ministério do Trabalho, customizado para atender as demandas de jovens aprendizes da nossa diretoria de Atendimento.

Propomos a inclusão produtiva de 106 alunos de baixa renda no mercado de trabalho, o que representou o aumento de 107% na oferta de vagas. A primeira oportunidade de emprego formal desses jovens resultará em uma renda total superior a R\$ 1.259 que se estabelecerá ao longo do contrato, representando também um impacto econômico positivo para todos os beneficiários do programa. Em 2023, após o período de aprendizagem, a Porto efetuou 22 jovens que concluíram a trilha de aprendizagem.

O Instituto ofereceu também Cursos Profissionalizantes, tanto relacionados aos negócios da Porto, quanto às necessidades apontadas pela comunidade, com o intuito de potencializar o desenvolvimento de jovens e adultos de baixa renda e apoia-los na busca de melhores condições socioeconômicas por meio da acesso ao trabalho formal ou a geração de renda. Em 2023, oferecemos mais de 20 cursos, distribuídos entre as áreas de formação técnica, comercial, beleza, tecnologia, artesanato e empreendedorismo. Tivemos 785 pessoas em curso nas 41 turmas realizadas ao longo do ano, com 449 formados. Deste número, 25% conseguiu um novo trabalho ou apresentou aumento na renda.

Outra frente que se destacou foi o Programa Ação Educa que em 2023 atendeu

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 – Bloco B – 11º andar – Campos Elíseos – CEP: 01216-012 – São Paulo – SP

 **Porto**

—★ **continuação**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais)

ADO DEMON

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
de reais, exceto para informações sobre

(Em milhares de reais, exceto para informações sobre lucro por ação)

Controladora
Reapresentado

	Nota explicativa	Dezembro de 2023	Reapresentado Dezembro de 2022	Reapresentado Dezembro de 2023	Reapresentado Dezembro de 2022
Receitas					
Receita de seguro	29	–	–	26.352.305	21.431.383
Receitas de operações de crédito	30	–	–	3.316.036	2.942.924
Receitas de prestação de serviços	31	–	–	2.646.648	1.973.198
Receita com títulos de capitalização		–	–	80.088	67.368
Outras receitas operacionais	32	17.263	–	210.468	213.856
Equivalência patrimonial	17.1	2.331.858	1.190.426	(8.007)	(26.210)
Total das receitas		2.349.121	1.190.426	32.597.538	26.602.522
Despesas					
Despesas de seguro	29	–	–	(20.017.663)	(17.786.776)
Despesas líquidas com contratos de resseguros/retrocessões	29.1	–	–	(73.070)	(32.483)
Custos de aquisição - outros		–	–	(476.665)	(343.537)
Despesas administrativas	33	(29.459)	(36.553)	(4.662.138)	(3.960.107)
Despesas com tributos	34	(43.423)	(44.606)	(980.753)	(712.105)
Custos dos serviços prestados		–	–	(284.188)	(302.402)
Outras despesas operacionais	35	(40.249)	(18.452)	(3.296.370)	(2.626.708)
Total das despesas		(113.131)	(99.611)	(29.790.847)	(25.764.118)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		2.235.990	1.090.815	2.806.691	838.404
Receitas financeiras	36	135.885	188.730	2.040.214	1.429.978
Despesas financeiras	37	(105.608)	(144.607)	(1.303.874)	(945.709)
Lucro operacional		30.277	44.123	736.340	484.265
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.266.267	1.134.938	3.543.031	1.322.673
Imposto de renda e contribuição social		2.266.267	1.134.938	3.543.031	1.322.673
Corrente	11.4	(118)	5.033	(1.228.174)	(165.259)
Diferido		(255.135)	(8.024)	(1.111.488)	(458.061)
Lucro líquido do exercício		255.017	13.057	(116.686)	292.802
Atribuível a:					
- Acionistas da Companhia		2.266.149	1.139.971	2.314.857	1.157.414
- Acionistas não controladores em controladas		–	–	48.708	17.443
Lucro por ação:					
- Básico		40	3.50228	1.76969	3.57756
- Diluído			40	3.50228	1.76969

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

R

	Dezembro de 2023	Reapresentado Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Reapresentado Dezembro de 2022
Lucro líquido do exercício	2.266.149	1.139.971	2.314.857	1.157.414
Outros resultados abrangentes	94.383	11.188	94.383	11.188
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício:				
Ajustes de títulos e valores mobiliários em controladas.....	195.485	(52.495)	195.485	(52.495)
Efeitos tributários sobre Ajustes de títulos e valores mobiliários em controladas.....	(78.194)	20.998	(78.194)	20.998
Resultado com "hedge"	(5.488)	(43.994)	(5.488)	(43.994)
Efeitos tributários sobre Resultado com "hedge".....	2.195	14.958	2.195	14.958
Ajustes acumulados de conversão em controladas	9.983	738	9.983	738
Resultado financeiro líquido de contratos de seguro e resseguro	(17.260)	56.397	(17.260)	56.397
Outros ajustes de avaliação patrimonial em controladas	(12.338)	14.586	(12.338)	14.586
Total dos resultados abrangentes para o exercício, líquido de efeitos tributários				
Atribuível a:				
- Acionistas da Companhia.....	2.360.532	1.151.159	2.409.240	1.168.603
- Acionistas não controladores em controladas.....				
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

(Em milhares de reais) Controleadores

Controladora

		Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Caixa líquido atividades operacionais		(747.258)	278.846	69.766	2.850.592
Caixa gerado nas operações.....		76.275	(12.411)	2.588.400	2.136.459
Lucro líquido do exercício.....	2.266.149	1.139.971	2.314.857	1.157.414	
Depreciações - imobilizado.....	—	—	127.174	133.347	
Amortizações.....	40.248	12.622	254.283	150.904	
Resultado de equivalência patrimonial.....	(2.331.858)	(1.190.426)	8.007	26.210	
Perda (reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos ...	93.169	22.332	(310.128)	760.707	
Provisões judiciais	9.830	8.920	135.473	26.541	
Resultado na venda de imobilizado.....	(1.263)	(5.830)	58.734	(118.664)	
Variações nos ativos e passivos.....	(804.296)	326.587	(1.416.407)	1.335.352	
Aplicações financeiras a valor justo por meio do resultado.....	(604.238)	294.125	(3.799.614)	138.991	
Aplicações financeiras - demais categorias	(166.161)	85.118	(544.546)	(456.295)	
Ativos de contratos de seguros e resseguros.....	—	—	22.278	6.795	
Empréstimos e recebíveis	—	—	(998.849)	(2.279.408)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(348.186)	(35.389)	55.790	16.366	
Impostos e contribuições a recuperar	13.096	(11.666)	29.992	(31.253)	
Bens à venda.....	—	—	(46.022)	(55.248)	
Custos de aquisição diferidos.....	—	—	(461.972)	(302.975)	
Depósitos judiciais.....	(10.042)	(8.872)	(86.456)	5.702	
Outros ativos	(51.301)	(343.398)	(67.293)	(626.230)	
Operações de arrendamentos.....	—	—	4.772	4.454	
Passivo de contratos de seguros e resseguros.....	—	—	683.897	709.429	
Passivos financeiros	—	53.275	2.373.901	2.427.591	
Instrumentos financeiros derivativos	(171)	649	22.473	19.405	
Impostos e contribuições a recolher.....	42.273	4.662	889.209	396.493	
Pagamento de provisões judiciais	—	—	(20.605)	(24.851)	
Outros passivos.....	320.434	288.083	526.638	1.386.386	
Outros.....	(19.237)	(35.330)	(1.102.227)	(621.219)	
Outros resultados abrangentes	—	—	94.383	11.188	
Participação dos acionistas não controladores	—	—	(24.122)	40.338	
Imposto de renda e contribuição social pagos	—	(5.043)	(821.927)	(430.493)	
Juros sobre captação de recursos pagos.....	(19.237)	(30.287)	(350.561)	(242.252)	
Caixa líquido atividades de investimento	1.483.595	512	72.190	(1.526.193)	
Alienação de imobilizado e intangível	1.263	5.256	773.426	738.295	
Aquisição de imobilizado	—	—	(128.821)	(849.387)	
Dividendos e JCP recebidos	1.550.337	601.068	—	—	
Aumento/(redução) de capital em controladas	(68.005)	(605.812)	—	—	
Aquisição de intangível.....	—	—	(572.415)	(1.415.101)	
Caixa líquido atividades de financiamento	(779.289)	(288.708)	(1.470.461)	(291.325)	
Captação de recursos	—	700.000	2.342.153	2.570.037	
Pagamento de empréstimos e arrendamentos (exceto juros).....	(422.196)	(359.226)	(3.455.521)	(2.231.880)	
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos.....	(357.093)	(629.482)	(357.093)	(629.482)	
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa.....	(42.952)	(9.350)	(1.328.505)	1.033.074	
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	51.146	60.496	2.433.908	1.400.834	
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa.....	8.194	51.146	1.105.403	2.433.908	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e
foi publicada na página de Relação com o
Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no
QR Code ao lado ou pelo site:
<http://estadao.com.br/estadario>

10 of 10

QR Code ao lado ou pelo site:
<https://estadao.ri.estadao.com.br/publicacoes/>

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

— continua

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

40. Porto Assistência Participações S.A. ("Porto Assistência Participações") tem por objeto a participação, compra e venda de participações societárias em sociedades e entidades que desenvolvem atividades no mercado de seguros reguladas e não reguladas, no Brasil e no exterior.

41. Porto Seguro Assistência e Serviços S.A. ("Porto Assistência") presta serviços de porto socorro, assistência 24 horas, manutenção e reparos veiculares.

42. CDF Assistência e Suporte Digital S.A. ("CDF") é uma plataforma de serviços que oferece soluções para consumidores finais por meio de parcerias com varejistas, telecom, "utilities" e seguradoras.

43. CDF Assistências Ltda. ("CDF Ltda.") controlada integralmente pela CDF, tem como atividade econômica serviços de assistência 24 horas a seus consumidores, nas linhas Auto, Viagem, Saúde, Concierge e Home, sendo uma oportunidade de aquisição estratégica.

1.1 EVENTOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO

1.1.1 ADOÇÃO NORMA IFRS 17/CPC 50 - CONTRATOS DE SEGURO

Divulgada em maio de 2017, a norma IFRS 17 - Contratos de Seguros estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos contratos de seguros. Esta norma introduziu uma série de novos requerimentos de mensuração e divulgação e substituiu a norma IFRS 4 / CPC 11 - Contratos de Seguros. Em maio de 2021, o CPC aderiu a esta norma através do CPC 50 - Contratos de Seguros.

A partir de 1º de janeiro de 2023, a Companhia passou a adotar a IFRS 17 que trouxe mudança nas práticas contábeis da Companhia. Conforme previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, tais mudanças de práticas requerem a aplicação retrospectiva de forma a ajustar os exercícios anteriores, apresentados para fins de comparação com o exercício atual, se ajustados a partir do início do exercício mais antigo apresentado, sendo o ajuste registrado em Reservas de lucros, refletidos no Investimento da Controladora.

Além dos saldos de transição, houve os ajustes referentes: ao Custo Inicial de Contratação (CIC), uma vez que os saldos de custos de aquisição já estão refletidos nos Fluxos de Caixa Estimados de acordo com a norma do CPC 50 - Contratos de Seguros, para não haver duplicidade contábil e, a apresentação dos saldos de participação no Convênio DPVAT, anteriormente apresentados brutos em Aplicações financeiras avaliadas a valor justo por meio do resultado em contrapartida a Outras Provisões Técnicas gerando efeito patrimonial nulo, na proporção de sua participação societária. Os referidos ajustes foram feitos nesta transição, de acordo com o CPC 23, pela mudança de política contábil, sendo os saldos ajustados na transição em 31 de dezembro de 2021 apresentados abaixo:

TRANSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2021 9.364.728

Resultado Operacional 150.662

Reconhecimento "Other Comprehensive Income" - OCI (28.534)

Imposta de Renda e Contribuição Social (*) (48.146)

Total de ajuste na aplicação inicial do IFRS 17 73.982

Baixa Custo Inicial de Contratação - CIC (330.250)

Imposta de Renda e Contribuição Social (*) 132.100

Total de ajuste da baixa da CIC (198.150)

Patrimônio Líquido após aplicação inicial do IFRS 17 e CIC 9.240.560

(*) Aliquotas utilizadas de 25% de IR, 15% de CS (para a Portomed 9% de CS) e 25% para a Porto Uruguai.

As controladas Porto Cia, Porto Vida e Previdência, Porto Seguro Uruguai, Porto Saúde, Portomed, Azul Seguros e Itaú Auto e Residência, apenas para fins de Consolidação, procederam reclassificações no Balanço Patrimonial, na Demonstração do Resultado, na Demonstração de Outros Resultados Abrangentes, na Demonstração do Fluxo de Caixa e na Demonstração do Valor Adicionado relativas a 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022, originalmente publicadas em 07 de fevereiro de 2022 e 09 de fevereiro de 2023, respectivamente. As reclassificações do Balanço Patrimonial e Demonstração do resultado estão apresentadas abaixo:

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo circulante 32.819.780 (10.103.998)

Caixa e equivalentes de caixa 2.433.908

Ativos financeiros

Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado (g) 7.256.889 (150.144)

Aplicações financeiras a valor justo por meio de outros resultados abrangentes 253.334

Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado 264.719

Empréstimos e recebíveis

(ao custo amortizado) 10.590.630

Ativos do contrato de resseguro (a) 126.528

Prêmios a receber (a) 7.299.599 (7.299.599)

Recebíveis de prestação de serviços 474.720

Ativos de resseguro (a) 160.896 (160.896)

Impostos e contribuições a recuperar 249.475

Bens à venda 256.468

Custos de aquisição diferidos (a) 2.648.250 (2.467.156)

Instrumentos financeiros derivativos 60

Outros ativos (b) 930.832 (152.731)

Ativo não circulante 17.843.431 (644.823)

Realizável a longo prazo

Ativos financeiros

Aplicações financeiras a valor justo por meio do resultado 2.040

Aplicações financeiras a valor justo por meio de outros resultados abrangentes 3.013.896

Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado 2.995.055

Empréstimos e recebíveis

(ao custo amortizado) 1.167.741

Prêmios a receber de segurados (a) 405.924 (405.924)

Ativos de resseguro (a) 14.036 (14.036)

Ativos do contrato de resseguro (a)

Imposto de renda e contribuição social diferidos (c) 1.372.102 (5.484)

Impostos e contribuições a recuperar 2.316

Custos de aquisição diferidos (a) 580.969 (216.635)

Depósitos judiciais 1.536.160

Outros ativos (b) 144.797 (13.782)

Investimentos

Participações em coligadas e entidades controladas em conjunto 201.577

Outros investimentos 60.254

Propriedades para investimentos 338.079

Imobilizado 2.254.997

Intangível 3.642.873

Ativo de direito de uso 110.615

TOTAL ATIVO 50.663.211 (10.748.821)

Passivo circulante 30.255.517 (9.992.226)

Passivos de contratos de seguro e previdência complementar (a) 13.632.844 (13.632.844)

Débitos de operações de seguro e resseguro (a) 760.235 (760.235)

Passivos do contrato de seguro (a) 4.775.837

Passivos do contrato de resseguro (a) 1.348

Passivos financeiros 13.581.379

Impostos e contribuições a recolher (d) 729.497 (429.847)

Dividendos e JCP a pagar 262.337

Instrumentos financeiros derivativos 1.443

Passivo de arrendamento 16.016

Outros passivos (e) 1.271.766 53.515

Passivo não circulante 9.766.637 (693.948)

Passivos de contratos de seguro e previdência complementar (a) 5.790.649 (5.790.649)

Passivos do contrato de seguro (a) 5.175.079

Passivos financeiros 1.356.179

Impostos de renda e contribuição social diferidos (c) 423.830 (57.155)

Impostos e contribuições a recolher (d) 26.422 (26.348)

Passivo de arrendamento 132.921

Provisão judicial 1.398.286

Outros passivos (e) 638.350 5.125

Capital social 8.500.000

Reservas de lucros: 1.571.942 (101.962)

(-) Ações em tesouraria (199.017)

Reservas de lucros - demais (c) 1.770.959 (101.962)

Reservas de capital 634.122

Dividendos adicionais propostos 112.817

Outros resultados abrangentes (f) (235.774)

Participação dos acionistas não controladores 57.950

TOTAL PASSIVO 50.663.211 (10.748.821)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Publicado	Reapresentado	Publicado	Atualizado 1º	Consolidado
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	de janeiro	de 2022
	de 2022	Ajustes	de 2022	Ajustes	de 2022
Receitas					
Prêmios de seguros emitidos e contraprestações líquidas (a)	22.728.851		(22.728.851)		
(-) Prêmios de resseguros cedidos (a)	(136.795)		136.795		
(-) Prêmios e contraprestações, líquidos de resseguro (a)	22.592.056		(22.592.056)		
Receitas de seguro (a)			21.431.383		21.431.383
Receitas de operações de crédito (a)	2.942.924				2.942.924
Receitas de prestação de serviços (a)	1.973.198				1.973.198
Contribuições de planos de previdência (a)	148.195		(148.195)		
Receita com títulos de capitalização (a)	67.368				67.368
Outras receitas operacionais (b)	266.458		(52.599)		213.859
Equivalência patrimonial (b)	(26.210)				(26.210)
Total das receitas (b)	27.963.989		(1.361.467)		26.602.522
Despesas					
Variação das provisões técnicas - seguros (a)	(2.750.716)		2.750.716		
Variação das provisões técnicas - previdência (a)	(191.374)		191.374		
(-) Total de variação das provisões técnicas (a)	(2.942.090)		2.942.090		
Sinistros retidos bruto (a)	(13.681.393)		13.681.393		
(-) Recuperações de resseguradoras (a)	77.273		(77.273)		
(-) Recuperações de salvados e resarcimentos (a)	1.391.525		(1.391.525)		
Benefícios de planos de previdência (a)	(2.695)		2.695		
(-) Despesas com sinistros e benefícios, líquidas (a)	(12.215.290)		12.215.290		
Custos de aquisição - seguros (a)	(4.193.272)		4.193.272		
Despesas de seguro (a)			(17.786.776)		(17.786.776)
Despesas líquidas com contratos de resseguros/retrocessões (a)			(32.483)		(32.483)
Custos de aquisição - outros (a)	(349.052)		5.515		(343.537)
Despesas administrativas (a)	(3.883.250)		(76.857)		(3.960.107)
Despesas com tributos (a)	(712.105)				(712.105)
Custos dos serviços prestados (a)	(302.402)				(302.402)
Outras despesas operacionais (e)	(2.659.031)		32.323		(2.626.708)
Total das despesas (e)	(27.256.492)		1.492.374		(25.764.118)
					

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

Porto

—★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

CONTRATO DE RESSEGURO

Para os grupos de contratos de resseguros, a Companhia reconhece o grupo/portfólio, onde na cobertura proporcional se os contratos de resseguros mantidos fornecem cobertura proporcional no início do período de cobertura do grupo de contratos de resseguro mantidos ou no reconhecimento inicial de qualquer contrato subjacente, o que ocorrer depois ou na cobertura não proporcional e a partir do início do período de cobertura do grupo de contratos de resseguros mantidos. No entanto, se o grupo de contratos de resseguro reconhecer um grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes em uma data anterior e o contrato de resseguro relacionado tiver sido celebrado antes dessa data anterior, o grupo de contratos de resseguro será reconhecido nessa data anterior, sendo aplicável aos contratos de resseguro de excesso de perda e "stop loss".

Destacamos os segmentos de reporte de resseguros por empresa onde:

Porto Cia	Itaú Auto e Residência	Porto Vida e Previdência
PAA	PAA	PAA
Demais ramos	Seguro automóveis	Previdência - PG/VG

(d) FLUXOS DE CAIXA DE AQUISIÇÃO DE SEGUROS

A Companhia aloca seus fluxos de caixa de aquisição de seguros aos grupos de contratos de seguros, utilizando métodos consistentes.

Se os fluxos de caixa de aquisição de seguros são diretamente atribuíveis a um grupo de contratos (por exemplo, comissões não reembolsáveis pagas na emissão de um contrato), então eles são alocados a esse grupo e aos grupos que incluirão renovações desses contratos. As atribuições das renovações aplicam-se apenas a contratos não vida, determinados contratos de seguro a termo e de seguro saúde que tenham um período de cobertura de um ano. O grupo espera recuperar parte dos fluxos de caixa de aquisição de seguros relacionados por meio de renovações desses contratos. A alocação para renovações é baseada na forma como o grupo espera recuperar esses fluxos de caixa.

A Companhia, apresenta os fluxos de caixa de aquisição de seguros diretamente atribuíveis a uma carteira, mas não a um grupo de contratos, sendo alocados aos grupos da carteira usando um método sistemático e racional. Reconhecendo como ativo quando os fluxos de caixa de aquisição de seguros surgem antes do reconhecimento dos grupos.

A Companhia revisa os valores alocados aos grupos para refletir quaisquer mudanças nas premissas que determinam as entradas para o método de alocação utilizado.

AVALIAÇÃO DE RECUPERABILIDADE

A Companhia avalia a recuperabilidade dos fluxos de caixa de aquisição de um ativo, se houverem fatos e circunstâncias que os indiquem, reconhecendo uma perda por redução ao valor recuperável no lucro ou prejuízo de modo que o valor contábil do ativo não exceda a entrada líquida de caixa esperada para o grupo relacionado. Caso este ativo estiver relacionado a renovações futuras, reconhece uma perda por redução ao valor recuperável no resultado na medida em que espera que esses fluxos de caixa de aquisição de seguros excedam a entrada líquida de caixa para as renovações esperadas. Se este excesso ainda não tenha sido reconhecido como uma perda por redução ao valor recuperável, a Companhia reverte quaisquer perdas por "impairment" no resultado e aumenta a quantia escriturada do ativo na medida em que as condições de "impairment" tenham melhorado.

(e) LIMITES DO CONTRATO DE SEGURO E RESSEGURO

A Companhia avalia os segmentos de seguros, no qual os fluxos de caixas estão dentro dos limites do contrato se surgirem de direitos e obrigações substantivos que existam durante o período, no qual a Companhia possa obrigar o segurado a pagar prêmios ou tiver uma obrigação substantiva de fornecer serviços (incluindo cobertura de seguro e quaisquer serviços de investimento), na qual inclui a capacidade prática de reavaliar riscos, preços ou benefícios individuais ou em nível de portfólio que refletem os riscos assumidos. A reavaliação de riscos considera apenas os riscos transferidos dos segurados para o grupo, que podem incluir tanto riscos de seguros quanto financeiros, mas exclui riscos de lapso e despesas.

Para o segmento de resseguro, a Companhia avalia se os fluxos de caixa estão dentro dos limites do contrato se surgirem de direitos e obrigações substantivos que existam durante o período em que o grupo é obrigado a pagar valores ao ressegurador ou tem um direito substantivo de receber serviços do ressegurador, tendo a capacidade prática de reavaliar os riscos, preços e benefícios, que recebe e possui o direito de rescindir a cobertura. O limite do contrato é reavaliado a cada data de relatório para incluir o efeito de mudanças nas circunstâncias sobre os direitos e obrigações substantivas do grupo e, portanto, pode mudar ao longo do tempo.

(f) MENSURAÇÃO DE PRÉMIO - APRESENTAÇÃO

As carteiras de contratos de seguro ativos e passivos e as carteiras de contratos de resseguro ativos e passivos são apresentadas separadamente no balanço patrimonial. Quaisquer ativos ou passivos reconhecidos por fluxos de caixa surgidos antes do reconhecimento do grupo de contratos relacionados são incluídos no valor contábil das carteiras de contratos relacionadas. A Companhia desagrega os valores reconhecidos na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes ("Other Comprehensive Income" - OCI), compreendendo receitas ou despesas financeiras de seguros.

A Companhia apresenta em seus contratos de resseguro as despesas e receitas separadas das receitas e despesas de contratos de seguro. As receitas e despesas de contratos de resseguro, exceto receitas ou despesas financeiras de seguros, são apresentadas pelo valor líquido como despesas líquidas de contratos de resseguro no resultado de serviços de seguros.

MODIFICAÇÕES E BAIXA

A Companhia deverá baixar contratos de seguro quando, os direitos e obrigações relativos ao contrato são extintos (ou seja, dispensados, cancelados ou expirado) ou o contrato é modificado de forma que se resulte em uma mudança no modelo de mensuração ou o padrão aplicável para medir um componente do contrato, alterando substancialmente o limite do contrato ou exige que o contrato modificado seja incluído em um grupo diferente. Nesses casos, a Companhia reconhece o contrato modificado como um novo contrato. Quando uma modificação não é tratada como baixa, a Companhia reconhece os valores pagos ou recebidos pela modificação com o contrato como um ajuste do passivo relevante para LRC.

COMPONENTES DE PERDA - MODELO SIMPLIFICADO

A Companhia assume que nenhum contrato é oneroso no reconhecimento inicial, a menos que fatos e circunstâncias indiquem o contrário. Se a qualquer momento durante o período de cobertura, os fatos e circunstâncias indicarem que um conjunto de contratos de seguro é oneroso, a Companhia estabelece um componente de perda como o excesso de fluxo de caixa de cumprimento relativos ao passivo de cobertura remanescente do grupo. Dessa forma, ao final do período de cobertura do grupo, o componente de perda será zero.

COMPONENTES DE RECUPERAÇÃO DE PERDAS

A Companhia reconhece uma perda no reconhecimento inicial de um grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes ou quando outros contratos de seguro subjacentes onerosos são adicionados a um grupo. A Companhia estabelece um componente de recuperação de perdas do ativo para o passivo de cobertura remanescente de um grupo de contratos de resseguro detidos que retratam a expectativa de recuperação das perdas.

Um componente de recuperação de perdas é subsequentemente reduzido a zero de acordo com as reduções no grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes, a fim de refletir que o componente de recuperação de perdas não deve exceder a parte do valor contábil do componente de perda do grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes que a entidade espera recuperar do grupo de contratos de resseguro detidos.

(i) CONTRATOS DE SEGURO - MODELO GERAL (BUILDING BLOCK APPROACH - BBA)

A Companhia segue as determinações, realizando no reconhecimento inicial dos grupos de contratos de seguros a mensuração dos fluxos de caixa de cumprimento que incluem estimativas de fluxos de caixas futuros, ajustados para refletir o valor no tempo e os riscos financeiros associados e um ajuste de risco para risco não financeiro, que representa a compensação exigida pela incerteza sobre o valor e a tempestividade dos fluxos de caixa decorrentes do risco não financeiro. A margem de serviço contratual (MSC) representa o lucro não realizado que a Companhia reconhecerá à medida que presta serviços sob esses contratos, estabelecido pelo total de: (a) fluxos de caixa de cumprimento; (b) quaisquer fluxos de caixa resultantes naquela data; e (c) valores resultantes da baixa de quaisquer ativos ou passivos anteriormente reconhecidos para fluxos de caixa relacionados ao grupo. Se o contrato não for oneroso, a MSC é mensurada com o valor igual da entrada líquida, o que não resulta em receitas ou despesas decorrentes do reconhecimento inicial. Porém, se o total for uma saída líquida, logo o grupo é oneroso, então a saída líquida é reconhecida como uma perda no resultado. Desse modo, a Companhia estabelece um componente de perda para representar o valor da saída líquida de caixa, que determina os valores apresentados no resultado como reversões de perdas em contratos onerosos e são excluídos da receita de seguros.

CONTRATOS DE SEGURO - MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE - MODELO GERAL (BBA)

A Companhia tem uma quantia estruturada de grupos de contratos de seguros em cada data de reporte, essa quantia é a soma do passivo para cobertura remanescente ("Liability for Remaining Coverage" - LRC) e o passivo por sinistros incorridos ("Liability for Incurred Claims" - LIC). É adicionado ao LRC os fluxos de caixa de cumprimento relacionados aos serviços que serão prestados de acordo com os contratos em períodos futuros e qualquer MSC remanescente naquela data. O Passivo por Sinistro Incorrido inclui os fluxos de caixa de cumprimento de sinistros incorridos e despesas que ainda não foram pagas, incluindo sinistros ocorridos, mas ainda não reportados. A Companhia segue a norma relacionada à atualização dos fluxos de caixa de cumprimento dos grupos de contratos de seguro, mensurados na data do balanço usando estimativas atuais de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto atuais e estimativas atuais de ajuste de risco para risco não financeiro. As mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento são reconhecidas como segue:

Alterações relacionadas a serviços futuros	Ajustado contra a MSC (ou reconhecido no serviço de seguro resultando em lucro ou prejuízo se o grupo for oneroso)
Alterações relacionadas a serviços atuais ou passados	Reconhecido no resultado de serviços de seguros em lucro ou prejuízo
Efeitos do valor do dinheiro no tempo, risco financeiro e suas mudanças nos fluxos de caixa futuros estimados	Reconhecido como receitas ou despesas financeiras de seguros

RECEITA DE SEGUROS - CONTRATOS NÃO MENSURADOS NO PAA

A Companhia reconhece a receita de seguros à medida que cumpre suas obrigações de desempenho, ou seja, à medida que presta serviços em grupos de contratos de seguro. Para os contratos não mensurados pelo PAA, a receita de seguros relativa aos serviços prestados para cada ano representa o total das variações da responsabilidade por coberturas remanescentes relacionadas aos serviços pelos quais a Companhia espera receber contraprestação e compreende os itens: (i) uma liberação da MSC, medida com base nas unidades de cobertura fornecidas; (ii) alterações no ajuste do risco não financeiro relativo aos serviços correntes; e (iii) sinistros e outras despesas de serviços de seguros incorridas no exercício, geralmente mensuradas pelos montantes previstos no início do ano. Isso inclui valores decorrentes da baixa de quaisquer ativos para fluxos de caixa que não sejam fluxos de caixa de aquisição de seguros na data do reconhecimento inicial de um grupo de contratos que são reconhecidos como receita de seguros e despesas de serviços de seguros nessa data.

MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE DA MARGEM DE SERVIÇO CONTRATUAL - MODELO GERAL (BBA)

A Companhia realiza o ajuste do valor contábil da MSC, em novos contratos que sejam adicionados ao grupo durante o ano, juros acumulados sobre o valor contábil da MSC durante o ano, mensurados pelas taxas de desconto sobre os fluxos de caixa nominais que não variam com base nos retornos de quaisquer itens subjacentes, determinados no reconhecimento inicial. As mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento relacionados a serviços futuros, exceto na medida em que ocorram aumentos nos fluxos de caixa de cumprimento, excedem o valor contábil da MSC, caso em que o excesso é reconhecido como uma perda no lucro ou prejuízo e cria um componente de perda ou reduções nos fluxos de caixa de cumprimento são alocadas ao componente de perda, revertendo perdas anteriormente reconhecidas no resultado. O efeito de quaisquer diferenças cambiais na MSC e o valor reconhecido como receita de seguros em razão dos serviços prestados no exercício.

A Companhia considera mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento relacionados a serviços futuros.

(ii) CONTRATOS DE SEGURO - ABORDAGEM DE ALOCAÇÃO DE PRÉMIO (PAA)

A Companhia aplica o modelo PAA para a maior parte de seus contratos de seguro e resseguro, pois se tratam de contratos com período de cobertura de um ano ou menos. Para os contratos com cobertura superior a um ano, a Companhia modelou possíveis cenários futuros e razoavelmente espera que a mensuração do LRC para o grupo que contém esses contratos sob o PAA não difere materialmente da mensuração que seria produzida aplicando o modelo geral BBA.

A Companhia não aplica o modelo PAA se, no início do grupo de contratos, espera variabilidade significativa nos fluxos de caixa de cumprimento que afetariam a mensuração do LRC durante o período anterior à ocorrência de um sinistro, ou se um contrato indicar onerosidade.

Quando os fatos e circunstâncias indicam que os contratos são onerosos no reconhecimento inicial, a Companhia realiza análises adicionais para determinar se uma saída líquida é esperada do contrato. Esses contratos onerosos são agrupados separadamente de outros contratos e a Companhia reconhece uma perda no resultado pela saída líquida, resultando no valor contábil do passivo do grupo igual aos fluxos de caixa de cumprimento. Um componente de perda é estabelecido pela Companhia para o passivo de LRC para tal grupo oneroso representando as perdas reconhecidas.

MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE - ABORDAGEM DE ALOCAÇÃO DE PRÉMIO (PAA)

A Companhia mensura o valor contábil do LRC periodicamente, considerando as entradas de prêmios recebidos no período, menos os fluxos de caixa de aquisição de seguros; mais quaisquer valores relativos à amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros reconhecidos como despesa no período de relatório para o grupo; mais qualquer ajuste ao componente de financiamento, quando aplicável; menos o valor reconhecido como receita de seguro pelos serviços prestados no período; menos qualquer componente de investimento pago ou transferido para a LIC.

Adicionalmente, a Companhia estima a LIC como o cumprimento dos fluxos de caixa relacionados aos sinistros ocorridos.

FLUXOS DE CAIXA DE AQUISIÇÃO DE CONTRATOS - ABORDAGEM DE ALOCAÇÃO DE PRÉMIO (PAA)

A Companhia tem seus fluxos de caixa de aquisição de seguros decorrentes dos custos de venda, subscrição e início de um grupo de contratos de seguros (emitidos ou com previsão de emissão) que são diretamente atribuíveis à carteira de contratos de seguros que o grupo pertence. Com exceção da linha de produtos de seguros patrimoniais, para os quais a Companhia opta por contabilizar os fluxos de caixa de aquisição de seguros à medida que ocorrem, a Companhia utiliza um método sistemático e racional para alocar Fluxos de caixa de aquisição de seguros diretamente atribuíveis a um grupo de contratos de seguro a esse grupo; e a grupos que incluem contratos de seguro que se espera que surjam das renovações dos contratos de seguro desse grupo.

A Companhia aplica os fluxos de caixa de aquisição de seguros diretamente atribuíveis a uma carteira de contratos de seguro que não são diretamente atribuíveis a um grupo de contratos. Quando os fluxos de caixa de aquisição de seguros foram pagos ou incorridos antes que o grupo relacionado de contratos de seguro seja reconhecido no balanço patrimonial, um ativo separado para fluxos de caixa de aquisição de seguros é reconhecido para cada grupo relacionado.

RECEITA DE CONTRATOS DE SEGUROS - ABORDAGEM DE ALOCAÇÃO DE PRÉMIOS (PAA)

A Companhia estabelece receita de seguro do período é o valor dos recebimentos de prêmios esperados (excluindo qualquer componente de investimento) alocado com base na passagem do tempo. Caso o padrão esperado de liberação de risco durante o período de cobertura diferir significativamente da passagem do tempo, então a alocação é feita com base no tempo esperado das despesas de serviço de seguros incorridas.

CONTRATOS DE RESSEGUROS MANTIDOS

Para mensurar um grupo de contratos de resseguro, a Companhia aplica as mesmas políticas contábeis que são aplicadas aos contratos de seguro sem características de participação direta, com as seguintes modificações, considerando como valor contábil de um grupo de contratos de resseguro, a soma do ativo para LRC e do ativo para sinistros incorridos. O ativo para cobertura LRC e os fluxos de caixa de cumprimento relacionados aos serviços serão recebidos de acordo com os contratos em períodos futuros e qualquer MSC remanescente naquela data.

A Companhia mensura as estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros usando premissas consistentes com aquelas usadas para mensurar as estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros para os contratos de seguro subjacentes, com um ajuste para qualquer risco de não desempenho por parte do ressegurador.

O efeito do risco de descumprimento da resseguradora é avaliado em cada data de relato e o efeito das alterações do risco de descumprimento é reconhecido em resultados. O ajuste de risco para risco não financeiro é o valor do risco que está sendo transferido pelo grupo para o ressegurador.

A Companhia, reconhece no momento inicial, a MSC de um grupo de contratos de resseguro como um custo líquido ou ganho líquido na compra de resseguro. Mensurando a MSC, como o valor igual e oposto do total dos fluxos de caixa de cumprimento; qualquer valor decorrente da baixa de quaisquer ativos ou passivos anteriormente reconhecidos para fluxos de caixa relacionados ao grupo; qualquer valor de caixa fluxos que surjam nessa data e qualquer receita reconhecida nos lucros ou prejuízos devido a contratos onerosos subjacentes reconhecidos nessa data.

continua —★

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadoir.estadao.com.br/publicacoes/>

Porto Seguro Uruguai

PAA

Demais ramos

Porto Cia

BBA

Seguro automóveis

Seguro de pessoas e previdência

Demais ramos

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

Porto

—★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

RESSEGURO DE CONTRATOS DE SEGURO SUBJACENTES ONEROSOS

A Companhia ajusta a MSC do grupo ao qual pertence um contrato de resseguro e como resultado reconhece receita quando reconhece uma perda no reconhecimento inicial de contratos onerosos, se o contrato de resseguro for celebrado antes ou ao mesmo tempo que o contrato subjacente onerosos contratos forem reconhecidos. O ajuste da MSC é determinado pela multiplicação: (i) do montante da perda relativa aos contratos subjacentes; e (ii) pela percentagem de sinistros sobre os contratos subjacentes que o grupo espera recuperar dos contratos de resseguro.

A Companhia trata os contratos de resseguro adquiridos em transferência de contratos ou combinação de negócios envolvendo contratos onerosos subjacentes, a MSC é determinada pela multiplicação do valor do componente de perda relacionado aos contratos subjacentes na data de aquisição e da percentagem de créditos sobre os contratos subjacentes que o grupo espera na data de aquisição para recuperar dos contratos de resseguro.

Se o contrato de resseguro abrange apenas alguns dos contratos de seguro incluídos em um grupo de contratos onerosos, a Companhia utiliza um método sistemático e racional para determinar a parcela das perdas reconhecidas no grupo de contratos onerosos que se refere aos contratos subjacentes cobertos pelo resseguro contrato. Um componente de recuperação de perdas é criado ou ajustado para o grupo de contratos de resseguro para retratar o ajuste da MSC, que determina os valores que são posteriormente apresentados no resultado como reversões de recuperações de perdas dos contratos de resseguro e são excluídos da alocação de prêmios de resseguro pagos.

(iii) CONTRATOS DE SEGURO - COM CARACTERÍSTICA DE PARTICIPAÇÃO DIRETA (VFA)

São considerados contratos de seguro com característica de participação direta aqueles onde são obrigação da Companhia com os segurados: pagar ao tomador do seguro um montante igual ao valor justo dos ativos subjacentes e uma taxa variável em troca de serviços futuros prestados pelos contratos, sendo o valor da participação do grupo no valor justo dos itens subjacentes menos os fluxos de caixa de cumprimento que não variam com base nos retornos dos itens subjacentes. É fornecido serviços de investimento sob esses contratos, prometendo um retorno de investimento com base em itens subjacentes, além da cobertura de seguros.

A Companhia ajusta o cumprimento dos fluxos de caixa para a totalidade das mudanças na obrigação de pagar aos segurados um valor igual ao valor justo dos itens subjacentes. Essas alterações não se referem a serviços futuros e são reconhecidas no resultado. A Companhia então ajusta qualquer MSC para mudanças no valor da participação do grupo de contratos, no valor justo dos itens subjacentes, que se relacionam com serviços futuros.

DESPESAS E RECEITAS DE CONTRATOS DE SEGUROS

A Companhia reconhece o valor da MSC de um grupo de contratos de seguro como receita de seguro, determinando a identificação das unidades de cobertura do grupo, alocando a MSC remanescente no final do ano (antes de qualquer alocação) igualmente a cada unidade de cobertura prestada no exercício e com expectativa de prestação em exercícios futuros e reconhecendo no resultado o valor da MSC alocado às unidades de cobertura prestadas no exercício. As unidades de cobertura são revisadas e atualizadas a cada data de reporte. O período de cobertura esperado reflete as expectativas de cancelamentos de contratos, bem como a probabilidade de ocorrência de eventos segurados na medida em que a cobertura de serviço de seguro futuro for prestada.

DESPESAS DE SERVIÇO DE SEGURO

Nas despesas com serviços de contratos de seguros, a Companhia reconhece o resultado geralmente à medida que são incorridas. Excluem amortizações de componentes de investimento e compreendem os seguintes itens: sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguros, amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros; perdas em contratos onerosos e reversões dessas perdas; os ajustes por Passivo por Sinistro Incorrido que não decorram dos efeitos do valor do dinheiro no tempo, risco financeiro e suas variações e perdas por "impairment" em ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros e reversões de tais perdas por "impairment".

DESPESAS LÍQUIDAS DE CONTRATOS DE RESSEGUROS

A Companhia reconhece uma alocação de prêmios de resseguro pagos no resultado à medida que recebe serviços sob grupos de contratos de resseguro. Para os contratos não mensurados pelo PAA, a alocação dos prêmios de resseguro pagos relativos aos serviços recebidos em cada período representa o total das variações do ativo para LRC referente aos serviços pelos quais o grupo espera pagar contraprestação. Para os contratos mensurados pelo PAA, a alocação dos prêmios de resseguro pagos em cada período é o valor dos pagamentos de prêmios esperados pelos serviços de recebimento no período.

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS DE SEGUROS

A Companhia registra os efeitos do valor do dinheiro no tempo, risco financeiro e suas alterações, no tratamento das receitas e despesas financeiras, a menos que tais alterações para grupos de contratos de participação direta sejam alocadas a uma perda componente e incluído nas despesas de serviços de seguros. Para contratos de risco de vida e previdência, a Companhia optou por desagregar receitas ou despesas financeiras de seguros entre lucros ou perdas e OCI. O valor incluído no resultado é determinado por uma alocação sistemática das receitas ou despesas financeiras totais de seguros esperadas a duração do grupo de contratos.

Para transferir ou baixar no OCI do resultado financeiro, a Companhia desclassifica um grupo de contratos de seguro, como resultado de uma transferência para um terceiro ou de uma modificação do contrato, já para quaisquer valores remanescentes de OCI acumulados para o contrato são reclassificados para o resultado como um ajuste de reclassificação.

(g) TRANSIÇÃO

A partir de 1º de janeiro de 2023, a Companhia apresenta suas divulgações financeiras, aplicando as seguintes abordagens para identificar e mensurar determinados grupos de contratos nos segmentos de risco de vida, previdência e participação direta na transição para a IFRS 17.

	Segmento	Abordagem
Porto Cia	Seguro automóveis e demais ramos	Abordagem
	Seguro de pessoas e previdência	Retrospectiva Integral

Azul Seguros	Seguro automóveis e demais ramos	Abordagem
	Seguro de pessoas e previdência	Retrospectiva Integral

Itaú Seguros	Seguro automóveis e demais ramos	Retrospectiva Integral
	Saúde	Abordagem

Porto Saúde	Saúde	Retrospectiva Integral
Portomed	Saúde	Abordagem

Porto Vida e Previdência	Seguro de pessoas e previdência	Abordagem de Valor Justo
Porto Uruguai	Demais ramos	Abordagem

Ressseguros	Seguro automóveis e demais ramos	Retrospectiva Modificada
-------------	----------------------------------	--------------------------

Além disso, a Companhia aplicou a abordagem retrospectiva modificada ou a abordagem de valor justo para identificar e mensurar determinados ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros no segmento de risco de vida. A Companhia aplicou a abordagem retrospectiva completa a todos os contratos e ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros no segmento de risco de vida.

• CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO - ABORDAGEM RETROSPECTIVA MODIFICADA

A Companhia alcançou o objetivo da abordagem retrospectiva modificada com o propósito de ter o resultado mais próximo possível da abordagem retrospectiva usando informações razoáveis e suportáveis disponíveis sem custo ou esforço indevidos.

• CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO - ABORDAGEM DE VALOR JUSTO

De acordo com a abordagem do valor justo, em 1º de janeiro de 2022 foi determinado como a diferença entre o valor justo de um grupo de contratos nessa data e os fluxos de caixa de cumprimento nessa data. Para todos os contratos mensurados pela abordagem do valor justo, o grupo usou informações razoáveis e suportáveis disponíveis em 1º de janeiro de 2022 para determinar: como identificar grupos de contratos; se um contrato atende à definição de contrato de participação direta; e como identificar fluxos de caixa discricionários para contratos sem recursos de participação direta.

Assim como para grupos de contratos de resseguro, que cobrem contratos subjacentes onerosos, a Companhia estabeleceu um componente de recuperação de perdas multiplicando: o valor do componente de perda relacionado aos contratos subjacentes em 1º de janeiro de 2022; e a percentagem de créditos sobre os contratos subjacentes que o grupo esperava recuperar os contratos de resseguro.

• FLUXOS DE CAIXA DE AQUISIÇÃO DE SEGUROS - ABORDAGEM RETROSPECTIVA MODIFICADA

De acordo com a abordagem retrospectiva modificada, a Companhia identificou quaisquer fluxos de caixa de aquisição de seguros surgidos antes de 1º de janeiro de 2022 que não se relacionavam a contratos que deixaram de existir antes dessa data. Esses fluxos de caixa são alocados, usando os mesmos métodos sistemáticos e racionais descritos em (iii), para: grupos de contratos reconhecidos em 1º de janeiro de 2022 (que ajustou a MSC desses grupos); e grupos de contratos com expectativa de reconhecimento após 1º de janeiro de 2022 (que foram reconhecidos como ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros).

• FLUXOS DE CAIXA DE AQUISIÇÃO DE SEGUROS - ABORDAGEM DE VALOR JUSTO

A Companhia mensura os ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros sob a abordagem de valor justo em um valor igual aos fluxos de caixa de aquisição de seguros que incorreria em 1º de janeiro de 2022 pelos direitos de obter; recuperações de fluxos de caixa de aquisição de seguros dos prêmios de contratos emitidos antes 1º de janeiro de 2022, mas ainda não reconhecidos nessa data, e renovações de tais contratos; renovações de contratos reconhecidas em 1º de janeiro de 2022; e outros contratos futuros após 1º de janeiro de 2022 sem pagar novamente os fluxos de caixa de aquisição de seguros.

3.1.2 USO DE ESTIMATIVA E JULGAMENTO

CONTRATOS DE SEGUROS E RESSEGUROS

As estimativas associadas aos contratos de seguros e resseguros são: (i) de fluxos de caixa futuros LRC e LIC; (ii) estimativa do prêmio de liquidez embutido nas taxas que são utilizadas para desconto financeiro dos fluxos de caixa relacionados e (iii) estimativa do desconto financeiro para amortização das receitas ou MSC e do componente de ajuste de risco pelo risco não financeiro; e (iv) estimativa do intervalo de confiança do ajuste pelo risco não financeiro.

Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que serão liquidados em última instância. São utilizadas todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido assim como as expectativas de sinistros a ocorrer.

Para apurar as taxas de desconto, a Companhia adotou a metodologia "bottom-up", conforme determinado pela norma. Essa metodologia consiste em determinar curvas de juros livres de risco, com um adicional de prêmio de liquidez, tal adicional reflete o custo com possíveis perdas e o custo referente a liquidação dos contratos de forma ágil, visto que as curvas livres de risco possuem alta liquidez, e refletem as características dos fluxos de caixa da Companhia.

A Companhia utilizou as seguintes curvas de rendimento para descontar os fluxos de caixa que não variam com base nos retornos dos itens subjacentes:

Curva	Taxa Anual				
	1 ano	5 anos	10 anos	20 anos	30 anos
Pré-fixada	10,32%	10,44%	11,14%	11,40%	11,40%
IGPM	5,99%	5,32%	6,00%	6,14%	6,14%
IPCA	6,12%	5,49%	5,62%	5,67%	5,67%

O ajuste ao risco não financeiro refere-se ao risco decorrente de contratos de seguros que não sejam riscos financeiros. Deve refletir níveis favoráveis e desfavoráveis de incerteza de perda de acordo com o grau de aversão ao risco da Companhia. Quanto menos se souber sobre a estimativa atual e sua tendência, maior deve ser o ajuste de risco e, na medida em que a experiência emergente reduz a incerteza, o ajuste de risco diminui e vice-versa. Para o cálculo, por portfólio, foi adotada a abordagem estocástica, estimando a distribuição de probabilidade do valor presente esperado dos fluxos de caixa futuro, sendo o ajuste de risco para risco não financeiro o excesso do valor em risco no 70% percentil (nível de confiança alto).

FLUXOS DE CAIXA DE CUMPRIMENTO

A Companhia utiliza técnicas de modelagem determinística para estimar o valor presente esperado. A modelagem determinística envolve a projeção de fluxos de caixa futuros com base nos dados históricos da empresa e em previsões econômicas.

ESTIMATIVAS DE FLUXOS DE CAIXA FUTUROS

Ao estimar os fluxos de caixa futuros, a Companhia incorpora de forma imparcial informações que incluem dados históricos sobre sinistros e outras experiências, atualizadas para refletir as expectativas atuais de eventos futuros.

Os fluxos de caixa dentro do limite de um contrato estão diretamente relacionados ao cumprimento do contrato. Isso inclui pagamentos para (ou em nome de) segurados, fluxos de caixa de aquisição de seguros e outros custos incorridos no cumprimento de contratos.

A Companhia atribui aos seus fluxos de caixa todos as movimentações que impactam diretamente o cumprimento do contrato, apresentando os prêmios líquidos de comissão incluindo prêmios a receber, restituições, despesas administrativas, impostos, custos de aquisição diferidos, despesas com sinistros ocorridos, pagamentos de sinistros ocorridos, sinistros ocorridos pendentes de pagamento, estimativas de sinistros a ocorrer, dentre outras estimativas de entradas e saídas aos quais a companhia tem obrigação substantiva, com base na probabilidade de ocorrência a partir do histórico da Companhia. Exclui-se retornos de investimentos (que devem ser reconhecidos, mensurados e apresentados separadamente) e fluxos de caixa (pagamentos ou recebimentos) que ocorrem de acordo com os contratos de resseguro mantidos, bem como fluxos de caixa que podem ser gerados de contratos de seguro futuros, ou seja, fluxos de caixa fora do limite dos contratos existentes, entre outros.

Os fluxos de caixa são atribuídos a atividades de aquisição, outras atividades de cumprimento e outras atividades em nível de entidade local usando técnicas de custeio baseado em atividades. Os fluxos de caixa atribuíveis à aquisição e outras atividades de cumprimento são alocados aos grupos de contratos por meio de métodos sistemáticos e racionais e aplicados de forma consistente a todos os custos que tenham características semelhantes. A Companhia aloca fluxos de caixa de aquisição de seguros para grupos de contratos com base no total de prêmios de cada grupo, custos de tratamento de sinistros com base no número de sinistros de cada grupo, custos de manutenção e administração com base no número de contratos em vigor dentro de cada grupo de riscos similares gerenciados em conjunto. Outros custos são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

3.2 DEMAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.2.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

3.2.2 ATIVOS FINANCEIROS

(a) MENSURAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A Administração da Porto Seguro determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial, de acordo com a definição da IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros que introduziu o conceito de modelo de negócios e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais (SPPJ - somente pagamento de principal e juros). O Modelo de Negócio representa a forma de como a Companhia faz a gestão de seus ativos financeiros e o SPPJ trata da avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

Porto

—★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(b) ÁGIO E INTANGÍVEL COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA

O ágio registrado na aquisição de empresas representa o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos na data da combinação de negócios. Após o reconhecimento inicial, o ágio é demonstrado ao custo, menos quaisquer reduções acumuladas no valor recuperável.

A Companhia reconhece uma combinação de negócio pelo valor justo na data da aquisição, com vida útil indefinida, uma vez que não há limite de tempo estimado da geração de benefícios futuro, avaliada segundo o método do fluxo de caixa descontado.

O valor do ágio decorrente das combinações de negócios e os ativos de vida indefinida são submetidos anualmente ao teste de perda ao valor recuperável ("impairment") a fim de determinar se houve perda no valor recuperável.

O teste para verificação do valor recuperável ("impairment") utiliza premissas razoáveis e fundamentadas pela administração em condições econômicas e operacionais para estimar os fluxos de caixa descontados futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

(c) INTANGÍVEL COM VIDA ÚTIL DEFINIDA

Os demais ativos intangíveis adquiridos e identificados em uma combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data da combinação de negócios e amortizados conforme a vida útil estimada, segundo o método linear. As taxas de amortização utilizadas estão divulgadas na nota explicativa nº 20.

3.2.10 ATIVO DE DIREITO DE USO

Referem-se aos imóveis que são locados de terceiros para a condução dos negócios da Companhia em diversas localidades do país. Esses ativos são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento (vide nota explicativa nº 3.2.15), descontado a valor presente. Também são adicionados (quando existir) custos incrementais que são necessários na obtenção de um novo contrato de arrendamento que de outra forma não teriam sido incorridos.

3.2.11 PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS DE INVESTIMENTO

Compreendem os imóveis da propriedade da Companhia que estão sendo mantidos para valorização do capital. Esses imóveis são avaliados tempestivamente ao valor justo e as oscilações são registradas imediatamente no resultado do exercício.

Estas propriedades são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no exercício da baixa. Na determinação do montante oriundo da baixa da propriedade para investimento, a Companhia avalia os efeitos de contraprestações variáveis, a existência de componente financeiro significativo, contraprestações que não envolvem caixa e contraprestações devidas ao comprador (caso haja).

3.2.12 CONTRATOS DE INVESTIMENTO - CLASSIFICAÇÃO

Contratos de investimento são aqueles que não transferem risco de seguro significante. Os títulos de capitalização emitidos pela Porto Seguro são classificados como contratos de investimento e contabilizados como instrumentos financeiros de acordo com a IFRS 9/CPAC 48 - Instrumentos Financeiros.

3.2.13 PASSIVOS FINANCEIROS

(a) DEBÊNTURES, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os passivos das debêntures, empréstimos e financiamentos, provenientes das operações de captação de recursos, valores a pagar das operações de cartão de crédito e financiamentos de ativo imobilizado e de fluxo de caixa, são reconhecidos inicialmente ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à origem do passivo. Esses passivos são avaliados subsequentemente: (i) ao custo amortizado, pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o vencimento dos contratos; ou (ii) designados ao valor justo por meio do resultado.

Quaisquer opções de resgate antecipado ou regras diferenciadas de liquidação da dívida são avaliadas com a finalidade de identificação de derivativos embutidos em tais contratos. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente, quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

(b) PASSIVOS DE PLANOS DE CAPITALIZAÇÃO

Os passivos de capitalização são calculados no momento da emissão dos títulos, que são de pagamento único. O valor do depósito destinado aos resgates dos títulos é atualizado monetariamente de acordo com os indexadores e critérios estabelecidos nas suas respectivas condições gerais. Os beneficiários dos títulos podem receber um prêmio através de sorteio e/ou resgatar o valor correspondente à parcela dos depósitos pagos destinada para resgates.

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as orientações do CNSP e da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em NTAs, descritas resumidamente a seguir:

(a) A Provisão Matemática para Resgates (PMR) é calculada para cada título, durante o prazo previsto nas condições gerais do título. Também é calculada para os títulos vencidos e pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes.

(b) As Provisões para Sorteios a Realizar e a Pagar são calculadas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar).

(c) A Provisão para Despesas Administrativas (PDA) inclui o diferimento das receitas dos títulos de pagamento único, efetuado "pro rata" entre a data da sua emissão e a de término de vigência do título.

3.2.14 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Benefícios de curto prazo: são reconhecidos pelo valor esperado a ser pago e reconhecidos como despesas à medida que o serviço respectivo é prestado. Os benefícios de curto prazo, tais como planos de saúde, planos de saúde odontológicos, cartão farmácia, vale transporte, vale refeição, vale alimentação, auxílio creche e/ou baba, bolsa de estudos, seguro de vida e estacionamento na matriz, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida em que são incorridos.

Obrigações com aposentadorias: a Companhia patrocina os planos administrados pela entidade PortoPrev - Porto Seguro Previdência Complementar, sendo o Plano PORTOPREV da modalidade CV (Contribuição Variável) fechado para novas adesões, e o Plano PORTOPREV II na modalidade CD (Contribuição Definida), aberto para novas adesões.

Benefícios pós emprego: também são oferecidos benefícios pós-emprego de planos de saúde, calculados com base em uma política que atribui uma pontuação para seus funcionários, conforme o período de prestação de serviços.

O passivo para as obrigações com aposentadorias e benefícios pós emprego são calculados por meio de metodologia atuarial específica que leva em consideração taxas de rotatividade de funcionários, taxas de juros para a determinação do custo de serviço corrente e custo de juros. Outros benefícios demissionais, como multa ou provisões ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), também foram calculados e provisionados segundo essa metodologia para os funcionários já aposentados, para os quais desse direito já tenha sido estabelecido.

3.2.15 PROVISÕES JUDICIAIS, DEPÓSITOS JUDICIAIS E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões são constituídas para fazer face aos desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista. As obrigações são mensuradas pela melhor estimativa da Companhia e as constituições baseiam-se em uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, dos processos judiciais em curso e das perspectivas do resultado desfavorável implicando um desembolso futuro, segundo os princípios do IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. São atualizadas monetariamente mensalmente por diversos índices, de acordo com a natureza da provisão, e são revistas periodicamente.

Os tributos, cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial, são registrados levando-se em consideração o conceito de "obrigação legal" (fiscais e previdenciárias), cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito, têm seus montantes reconhecidos integralmente e atualizados monetariamente pela taxa SELIC. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. No entanto, se for praticamente certo o ganho desse ativo, ele deixa de ser um ativo contingente e é reconhecido contabilmente. Se for provável que esse ativo contingente gere benefícios econômicos futuros, este é divulgado em nota explicativa.

3.2.16 PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Referem-se aos passivos de arrendamento que são reconhecidos em contrapartida com os ativos de direito de uso, mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, descontado por uma taxa incremental de financiamento, considerando possíveis renovações ou cancelamentos.

3.2.17 CAPITAL SOCIAL

O capital social é formado por ações ordinárias. Quando a Companhia efetua compra de suas próprias ações (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas ou revendidas. Quando essas ações são revendidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

3.2.18 RECONHECIMENTO DE RECEITAS

(a) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A receita de juros sobre os empréstimos e financiamentos concedidos permanece sendo reconhecida mesmo após o contrato entrar em atraso. A partir do momento em que houver uma grande deterioração do ativo (migração para o estágio 3 - vide nota explicativa nº 3.2.4) a receita passa a ser reconhecida pelo valor do ativo líquido do provisionamento registrado.

(b) RECEITAS COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

A receita com títulos de capitalização compreende a taxa administrativa cobrada na emissão dos títulos e a taxa sobre resgates antecipados. É reconhecida no resultado "pro rata temporis" de acordo com a vigência dos títulos, por meio da constituição/reversão da PDA (vide nota explicativa nº 3.2.12 (b)).

(c) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, COMERCIALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE CONSÓRCIOS DE BENS

As receitas de prestação de serviços, comercialização de equipamentos e de taxas de administração de consórcio de bens compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços prestados pela Porto Seguro. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

(d) RECEITA DE JUROS E DIVIDENDOS RECEBIDOS

As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados no resultado no mesmo prazo do recebimento.

As receitas de dividendos de investimentos em ativos financeiros representados por instrumentos de capital (ações) são reconhecidas no resultado quando o direito a receber o pagamento do dividendo é estabelecido.

3.2.19 PROGRAMAS DE FIDELIDADE

A Companhia emite cartões de crédito que possuem programas de benefícios aos seus clientes. Esses programas incluem bonificação com base em milhagens ou outros parâmetros de fidelidade, nos quais se estima e contabiliza as obrigações relativas ao custo das bonificações futuras com base no valor justo desses benefícios e considera diversas premissas para a valorização desse componente. Essas premissas incluem comportamento de utilização dos benefícios, tipo de benefício e estimativa de expiração dos benefícios pela não utilização por parte do cliente.

3.2.20 DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A distribuição de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) para os acionistas é reconhecida como um passivo, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório (25%) somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício. A taxa utilizada no cálculo dos juros sobre capital próprio é a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o exercício aplicável, conforme a legislação vigente.

3.2.21 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e contribuição social incluem as despesas de impostos correntes e os efeitos dos tributos diferidos. Esses valores são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido; nesses casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.

Os impostos são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes na data de encerramento do exercício social. No Brasil, o imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R\$ 240 anuais. A provisão para contribuição social para as sociedades seguradoras e financeiras é constituída à alíquota de 15%. Para a Controladora e as demais empresas da Porto Seguro, a alíquota vigente é 9%.

Os impostos e tributos diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos desses ativos e passivos. Também são reconhecidos impostos diferidos sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas da contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos e conforme suas expectativas de realizações.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, entre outros, a determinação: (i) do valor justo de ativos e passivos financeiros, (ii) da provisão para risco de créditos ("impairment"), (iii) da realização de tributos diferidos e (iv) das provisões e contingências para processos administrativos e judiciais. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores sensivelmente diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Não houve mudanças relevantes de critério na determinação das estimativas em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, exceto pelo uso das estimativas e julgamentos relacionados a IFRS 17, consolidados na nota explicativa nº 3.1.2.

4.1 CÁLCULO DE VALOR JUSTO E "IMPAIRMENT" DE ATIVOS FINANCEIROS

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Aplicam-se regras de análise de "impairment" para os recebíveis, especialmente para as operações de crédito. Nesta área é aplicado alto grau de julgamento para determinar o nível de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros. Nesse julgamento estão incluídos o tipo de contrato, segmento econômico, histórico de vencimento e outros fatores relevantes que possam afetar a constituição das perdas para "impairment", conforme descrito na nota explicativa nº 3.2.4.

4.2 AVALIAÇÃO DAS PROVISÕES DE PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia é parte de um grande número de processos judiciais em aberto na data das demonstrações financeiras. O procedimento utilizado pela Administração para a construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, a evolução dos processos, a situação e a instância de julgamento de cada caso específico.

4.3 CÁLCULO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Essa é uma área que requer a utilização de julgamento da Administração da Companhia na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade de geração de lucros futuros tributáveis, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

5. GESTÃO DE RISCOS

Em razão do grande número de negócios em que atua, o Grupo Porto está naturalmente exposto a uma série de riscos inerentes às suas atividades. Por esta razão, há necessidade de proteger suas operações e seus resultados financeiros, garantindo sua sustentabilidade econômica e a geração de valor compartilhado, os quais são altamente estratégicos para a Porto Seguro.

Ao definir os riscos como quaisquer efeitos de incerteza nos seus objetivos, a Porto adota um processo formal de gerenciamento, que busca minimizar seus possíveis efeitos negativos e também maximizar as oportunidades por eles proporcionadas. A fim de desenvolver um modelo eficaz de gestão destes riscos, de forma alinhada às melhores práticas do mercado, o Grupo Porto dispõe de uma série de princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades, os quais são formalizados em políticas específicas. É por meio deles que a administração tem os meios necessários para identificar, avaliar, tratar e controlar os riscos.

A abordagem da Porto para se defender de potenciais riscos que determinam quais são os procedimentos e controles adequados a cada situação são compostos por três linhas:

- Unidades operacionais;
- Funções de controle; e
- Auditoria interna.

Adicionalmente, dado os requerimentos regulatórios e melhores práticas de Governança no que tange à gestão de riscos, o Grupo possui o Comitê de Risco Integrado da Companhia, o qual tem como objetivo revisar e aprovar anualmente a Política de Gestão de Riscos do Grupo, monitorar e o Apetite ao Risco do Grupo e propor planos de ação e diretrizes e avaliar o cumprimento das normas de gestão de risco.

Destaca-se que no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, quando comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve mudanças relevantes nos riscos: (i) de liquidez, uma vez que as durações médias dos principais ativos e passivos da Companhia não sofreram alterações relevantes e; (ii) de seguros, pois as variações observadas decorrem do crescimento normal das operações do Grupo Porto.

A gestão de riscos financeiros e operacionais compreende as seguintes

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



—★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento e não consideram os valores a receber vencidos. Os ativos e passivos financeiros pós-fixados foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais, e os saldos foram projetados utilizando-se curva de juros, taxas previstas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e taxas de câmbio divulgadas para períodos futuros em datas próximas ou equivalentes.

(ii) O fluxo de ativos considera o caixa e equivalentes de caixa, os ativos financeiros e os empréstimos e recebíveis (clientes). Do total de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2023, R\$ 5.822.804 (R\$ 5.623.667 em 31 de dezembro de 2022) referem-se a ativos vinculados aos planos de previdência complementar (ativos de terceiros).

(iii) O fluxo de passivos considera os passivos de contratos de seguros e previdência complementar e os passivos financeiros.

5.3 RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas devidas a oscilações nos preços e taxas de mercado das posições mantidas em carteira. Visto o perfil dos negócios da Porto Seguro, sua maior exposição está relacionada ao risco de taxa de juros. Existem políticas que estabelecem limites, processos e ferramentas para efetiva gestão do risco de mercado. Seguem abaixo as exposições de investimento segregadas por fator de risco de mercado:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Infiação (IPCA/IGPM)	41,6%	41,3%
Prefixados	37,1%	28,5%
Pós-fixados (SELIC/CDI)	16,1%	24,3%
Ações	1,8%	2,0%
Outros	3,4%	3,9%

Entre os métodos utilizados na gestão, utiliza-se o teste de estresse da carteira de investimentos, considerando cenários históricos e de condições hipotéticas de mercado, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão de investimentos, identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia assim como mitigação de riscos e entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido.

Adicionalmente ao teste de estresse, são realizados acompanhamentos complementares, como análises de sensibilidade e ferramentas de "tracking error" e "Benchmark-VaR", utilizados para isso cenários realísticos e plausíveis ao perfil e característica do portfólio.

Segue o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2023:

Fator de Risco	Cenário (*)	Impacto na carteira de investimentos
Índices de preços	50 b.p.	(827.668)
	25 b.p.	(449.803)
	10 b.p.	(189.906)
	- 10 b.p.	189.906
	- 25 b.p.	449.803
	- 50 b.p.	827.668
	50 b.p.	(270.241)
Juros prefixados	25 b.p.	(140.564)
	10 b.p.	(57.532)
	- 10 b.p.	57.532
	- 25 b.p.	140.564
	- 50 b.p.	270.241
Ações	± 34%	(212.970)
	± 17%	(106.485)
	± 9%	(53.243)
Juros pós-fixados	± 50 b.p.	(11.339)
	± 25 b.p.	(9.517)
	± 10 b.p.	(7.614)

(*) B.P. = "basis points". O cenário-base utilizado é o cenário possível de "stress" para cada fator de risco, disponibilizado pela B3. Resalta-se que visto a capacidade de reação da Companhia, os impactos acima apresentados podem ser minimizados. Adicionalmente, a Companhia possui instrumentos derivativos que reduzem suas exposições aos riscos conforme demonstrados na nota explicativa nº 14. Esta análise de sensibilidade demonstra a exposição da Companhia considerando o uso dos instrumentos derivativos utilizados como "hedge" das operações.

5.4 RISCO DE SEGURO/SUBSCRIÇÃO

O risco de subscrição é definido como a possibilidade de ocorrência de eventos que contrariem as expectativas e que possam comprometer significativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido, incluindo falhas na precificação ou estimativas de provisionamento.

A Companhia emite seguros de automóveis, danos, riscos financeiros, saúde e vida, além de contratos de previdência complementar.

O risco de subscrição é segmentado nas seguintes categorias de risco:

(a) **Risco de prêmio:** gerado a partir de uma possível insuficiência dos prêmios cobrados para fazer frente aos dispêndios financeiros com o pagamento das obrigações assumidas com os segurados. A Companhia desenvolve constantemente técnicas de análise e precificação do risco, utilizando-se de modelos estatísticos distintos para renovações e novos seguros, permitindo avaliar antecipadamente os resultados gerados em diversos cenários, que combinam níveis de preços, conversão de cotações e resultados, sendo as decisões tomadas considerando o cenário que gera as melhores margens para os produtos.

(b) **Risco de provisão:** gerado a partir de uma possível insuficiência dos saldos das provisões constituídas para fazer frente aos dispêndios financeiros com o pagamento das obrigações perante os segurados. Para avaliação da aderência das premissas e metodologias utilizadas para dimensionamento das provisões técnicas, são realizados constantemente testes de aderência em diferentes datas-bases, que verificam a suficiência histórica das provisões constituídas.

(c) **Risco de retenção:** gerado a partir da exposição a riscos individuais com valor em risco elevado, concentração de riscos ou ocorrência de eventos catastróficos. Essas exposições são monitoradas por meio de processos e modelos adequados, sendo contratadas proteções de resseguro de acordo com os limites de retenção por risco aprovados pela SUSEP, assim como limites internos, refletidos em política corporativa de cessão de riscos.

(d) **Risco de práticas de sinistros:** gerado a partir de regras e procedimentos inadequados para a regulação e liquidação de sinistros. Cada área de produto estabelece, monitora e documenta as regras e práticas de aceitação de riscos e práticas de sinistros em consonância com as diretrizes gerais da Porto, que incluem, por exemplo, parecer prévio da Superintendência Atuarial para comercialização de cada produto e procedimentos para a aceitação de riscos.

• Utilização, como premissas da sinistralidade, das expectativas de prêmio de risco, baseadas em histórico de observações de frequência e severidade para cada agrupamento de ramos.

• Utilização de expectativas de cessão de prêmios e recuperação de sinistros, baseadas em histórico de observações para cada ramo e/ou agrupamento de ramos. Para as projeções, respeitaram-se as cláusulas contratuais vigentes na data-base do estudo dos contratos celebrados com os resseguradores.

• Utilização como indexador, para os passivos, do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é predominante nos contratos padronizados.

• Taxa de juros esperada para os ativos, equivalente à taxa SELIC/CDI, que é condizente com a rentabilidade obtida pela área de investimentos no exercício vigente.

• Premissas atuariais específicas em cada produto em consequência do impacto destas na precificação do risco segurável.

Os resultados obtidos nos processos de gestão e monitoramento do risco de subscrição são formalizados e reportados mensalmente à Alta Administração, permitindo que eventuais desvios em relação às projeções sejam corrigidos no menor espaço de tempo possível.

5.5 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do relatório. Este tipo de análise comumente se dá na condição ceteris paribus, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Desembolso de 2023	CSM	Lucros ou Prejuízos	Capital Próprio (OCI)
Despesas (aumento de 5%)	(69.116)	(24.659)	9.456
Despesas (redução de 5%)	(33.559)	(19.190)	9.990
Taxa de Lasso (aumento de 5%)	14.417	(4.166)	3.251
Taxa de Lasso (redução de 5%)	(136.413)	(42.418)	16.032
Sinistralidade (aumento de 5%)	(15.815)	(1.332)	(1.540)
Sinistralidade (redução de 5%)	30.992	1.445	3.018
Despesa (aumento de 30,0 p.p.)	(293.973)	(202.364)	(28.631)
Sinistro (aumento de 50%)	(97.484)	(140.256)	(9.494)

Desembolso de 2022	CSM	Lucros ou Prejuízos	Capital Próprio (OCI)
Despesas (aumento de 5%)	(70.033)	(22.569)	7.946
Despesas (redução de 5%)	(35.620)	(17.564)	5.134
Taxa de Lasso (aumento de 5%)	12.996	(3.074)	480
Taxa de Lasso (redução de 5%)	(133.808)	(39.555)	14.059
Sinistralidade (aumento de 5%)	(13.080)	(953)	901
Sinistralidade (redução de 5%)	23.049	958	(1.588)
Despesa (aumento de 30,0 p.p.)	(255.250)	(168.691)	17.590
Sinistro (aumento de 50%)	(89.424)	(91.157)	6.162

5.6 RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O risco legal também está contido no risco operacional e está associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Companhia, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na identificação dos eventos de riscos, são consideradas avaliações de eventos materializados e não materializados mas que possam vir a ocorrer, como avaliação de indicadores chaves de riscos geridos pelas áreas operacionais e de negócios, avaliações de fluxo de processo "Risk and Control Self Assessment" - RCSA, além da Base de Dados Operacionais - BDPO, que apresenta informações abrangentes e detalhadas para a identificação da real dimensão de seu impacto sobre a Companhia, bem como para melhorar a confiabilidade nos mecanismos de gestão, controle e supervisão de solvência desse mercado.

Já a atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional é executada de forma corporativa e centralizada, utilizando para isso processo formal para identificar os riscos e as oportunidades, estimar o impacto potencial desses eventos e fornecer métodos para tratar esses impactos. Uma das métricas de monitoramento são os "Key Risk Indicators" - KRI que tratam-se de indicadores chaves de risco operacional, os quais auxiliam na avaliação de ineficiências, indicando necessidade de ações de controle de eventos críticos.

5.7 RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Os riscos sociais, ambientais e climáticos correspondem à possibilidade de ocorrência de perdas para a Porto devido a fatores de origem social, ambiental ou climática relacionados aos negócios da Porto e suas controladas. Adicionalmente, consideram-se também as perdas que a Porto Seguro pode ocasionar junto a terceiros também devido aos fatores acima mencionados.

Em conformidade com os requisitos regulatórios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil e pela SUSEP, e alinhado aos princípios, diretrizes e responsabilidades do Grupo Porto, assim como aos mecanismos de avaliação, monitoramento e mitigação de riscos socioambientais e climáticos, a Companhia, por meio de sua atuação na governança de suas participações, realiza a implementação de práticas de gestão de riscos em toda a holding, integrando-as com outros aspectos de risco.

Neste sentido, estabeleceu-se de forma corporativa a identificação, a avaliação, o tratamento, a mitigação e o monitoramento dos riscos sociais resultantes de impactos no bem-estar das pessoas, os riscos ambientais relativos à possibilidade de efeitos nocivos causados pela companhia e os riscos climáticos que devem a eventos e mudanças climáticas podem gerar um impacto no ecossistema e na sociedade.

Para o gerenciamento desses riscos, é avaliado a exposição de cada produto ou negócio, além do desenvolvimento de indicadores para monitoramento contínuo dos principais riscos.

6. GESTÃO DE CAPITAL

A estratégia na gestão de capital consiste em alocar o capital de maneira eficiente, gerando valor ao negócio e acionista, por meio da otimização do nível e fontes de capital disponíveis, garantindo a sustentabilidade do negócio no curto e longo prazo, incluindo em situações adversas, de acordo com os requerimentos regulatórios e de solvência.

O processo de avaliação e gerenciamento de capital é realizado com uma visão de horizonte de 1 ano para as empresas seguradoras e demais empresas e de 3 anos para o Conglomerado Prudencial Porto, fundamentado em premissas de crescimento de negócios, fontes de capital, o ambiente regulatório e de negócios, metas de crescimento, distribuição de dividendos, entre outros indicadores-chave ao negócio. Adicionalmente, são realizadas projeções com base em cenários históricos ou situações que possam afetar significativamente o resultado do grupo, por meio de aplicação de testes de estresse e avaliação de seus impactos nos índices de capital.

Neste sentido, o Grupo Porto possui uma estrutura dedicada que atua de maneira ativa e prospectiva na gestão deste risco. O gerenciamento de capital é suportado por política específica de abrangência corporativa, a qual define princípios e diretrizes, metodologia, limites internos de suficiência, relatórios e periodicidade mínima de monitoramento, planos de contingência de capital e papéis e responsabilidade.

O gerenciamento de capital é realizado pela Vice-Presidência Financeira, Controladoria e Investimentos, sendo monitorada de forma independente, quanto ao cumprimento dos requerimentos regulatórios e da política interna pela área de Gestão de Riscos Corporativos.

Segue abaixo o detalhamento dos requerimentos das parcelas de capital, conforme os requerimentos regulatórios estabelecidos, por parcela de capital assim como negócio.

Seguros

Capital de risco de subscrição	4.096.214
Capital de risco de crédito	293.165
Capital de risco de mercado	583

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



—★ continua

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11.3.2 ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO - CONSOLIDADO

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários diferidos de diferenças temporárias (ativo) e prejuízo fiscal e em base negativa de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, é:

Ano de realização:

2024.....	1.294.048
2025.....	171.075
2026.....	103.566
2027.....	166.175
2028.....	46.003
2029 a 2031.....	20.451
Após 2031.....	72.304
Total - ativo.....	1.873.622

11.3.3 PASSIVO

	Reapresentado		Reapresentado	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	Dezembro de 2022	Consti- tuição realização	Dezembro de 2023	Consti- tuição realização
IR e CS sobre combinação de negócios (i)	259.544	2.945	(262.489)	—
IR e CS sobre o CPC 47 (ii)	—	—	—	—
IR e CS sobre o IFRS 17 (iii)	—	—	—	—
IR e CS sobre PIS e COFINS diferidos	—	—	—	—
IR e CS sobre ajustes de.....	—	—	—	—
Instrumentos financeiros.....	—	—	—	—
IR e CS sobre reavaliação de imóveis..	2.932	174	(2.485)	621
Outros.....	8.102	—	—	27.605
Compensação de ativo/passivo diferido (iv)	270.578	3.119	(264.974)	8.723
				726.149
				537.117
				(393.912)
				869.354
				(540.120)
				329.234

(i) Vide nota explicativa nº 20.

(ii) Refere-se aos impostos apurados pela adoção da Resolução BCB nº 120/21, que dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas administradoras de consórcio.

(iii) Refere-se à adoção da norma do IFRS 17, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.1.1.

(iv) O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados no balanço patrimonial compensados por empresa.

11.4 CONCILIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	Reapresentado		Reapresentado	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) (A).....	2.266.267	1.134.938	3.543.031	1.322.673
Alíquota vigente.....	34%	34%	40%	40%
Imposto de renda e contribuição social (a taxa nominal) (B).....	(770.531)	(385.879)	(1.417.212)	(529.069)
Equivalência patrimonial.....	776.493	405.188	—	—
Dividendos e JCP.....	153.592	(6.732)	330.010	192.009
Participação nos lucros.....	(3.935)	(3.073)	(54.259)	(26.632)
Inovação tecnológica.....	—	—	71.088	136.309
Depósitos judiciais.....	—	3.033	30.477	28.768
Incentivos fiscais.....	—	—	27.081	13.272
Majoração da alíquota CSLL.....	—	—	—	(2.104)
Outros.....	(155.737)	(7.504)	(215.359)	22.188
Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C).....	770.413	390.912	189.038	363.810
Total de imposto de renda e contribuição social (D = B + C).....	(118)	5.033	(1.228.174)	(165.259)
Taxa efetiva (D/A).....	0,0%	-0,4%	34,7%	12,5%

12. BENS À VENDA - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Salvados (i).....	285.193	232.544
Veículos desativados de locações (ii).....	60.505	60.565
Veículos recuperados de financiamentos.....	5.719	9.780
Imóveis a venda.....	—	2.505
Provisão para redução ao valor recuperável.....	(54.159)	(48.926)
	297.258	256.468

(i) Decorrentes, principalmente, de indenizações integrais em sinistros de automóveis, registrados pelo valor estimado de realização, com base em estudos históricos de recuperação.

(ii) Refere-se a veículos oriundos das desativações de locações da empresa Mobitech.

13. CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDO

A movimentação está demonstrada abaixo:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Saldo inicial.....	545.428	213.921

	Constituição	Impacto no resultado de equivalência	Impacto no resultado de equivalência
Constituição.....	792.329	490.193	—
Apropriação para despesa.....	(330.357)	(158.686)	—
Saldo final.....	1.007.400	545.428	—

O montante de R\$ 1.007.400 refere-se principalmente a: (i) R\$ 799.226 da Porto Consórcio, sendo suas receitas de taxa de adesão dos grupos de consórcios e despesas com comissionamento, dos quais são reconhecidas com base no prazo médio de vigência dos grupos de consórcio; (ii) R\$ 32.692 da CDF, sendo principalmente os valores antecipados de comissões a título de obtenção de contrato de exclusividade de vendas de balcão com empresas de varejo para venda de serviços; e (iii) R\$ 41.313 da Portocap, referente as comissões sobre os títulos de capitalização emitidos.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

As empresas Portoseg e Mobitech possuem "hedge" de fluxo de caixa oriundos de captação de moeda estrangeira (Lei nº 4.131/62), cujo impacto no Patrimônio Líquido está demonstrado a seguir:

	Taxa média contratada (a.a.)	Valor nocional pela curva	Patrimônio Líquido
Ponta ativa: taxa prefixada	100.000	108.839	—
Ponta passiva: taxa pós-fixada	CDI + 1,25%	(100.000)	(103.625)
Ganho de ajuste a mercado			6.887
Ponta ativa: taxa pós-fixada	150.000	151.410	—
Ponta passiva: taxa pós-fixada	CDI + 0,95%	(150.000)	(152.496)
Ganho de ajuste a mercado			1.149
Ponta ativa: taxa pós-fixada	USD + 3,00%	50.000	49.789
Ponta passiva: taxa pós-fixada	CDI + 1,80%	(50.000)	(56.962)
Perda de ajuste a mercado			(7.173)
Ponta ativa: taxa pós-fixada	USD + 2,96%	100.000	100.706
Ponta passiva: taxa pós-fixada	CDI + 1,70%	(100.000)	(113.037)
Perda de ajuste a mercado			(12.156)
Ponta ativa: taxa pós-fixada	USD + 3,36%	100.000	113.502
Ponta passiva: taxa pós-fixada	CDI + 1,88%	(100.000)	(110.859)
Perda de ajuste a mercado			—
Ponta ativa: taxa pós-fixada	CDI + 1,28%	153.641	152.100
Ponta passiva: taxa prefixada	PRÉ 15,25%	(153.641)	(152.262)
Perda de ajuste a mercado			(1.771)
Ponta ativa: taxa pós-fixada	CDI + 1,33%	256.090	253.514
Ponta passiva: taxa prefixada	PRÉ 14,94%	(256.090)	(253.698)
Perda de ajuste a mercado			(11.364)
Ponta ativa: taxa pós-fixada	CDI + 1,33%	2.726.673	2.765.410
Ponta passiva: taxa prefixada	PRÉ 13,96%	(2.726.673)	(2.754.873)
Perda de ajuste a mercado			(30.660)

Adicionalmente, a Companhia possui derivativos embutidos nas carteiras de aplicações financeiras que totalizam (R\$ 3.733) em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1.383) em 31 de dezembro de 2022.

15. OUTROS ATIVOS

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	Consolidado	Reapresentado Consolidado
	Dezembro de 2023</		

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



—★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023, os montantes de R\$ 353.404 (Controladora) (R\$ 391.418 em 31 de dezembro de 2022) e R\$ 307.018 (Consolidado) (R\$ 338.079 em 31 de dezembro de 2022), referem-se principalmente ao valor de venda dos imóveis que estão sob posse do Fundo Imobiliário, conforme detalhado na nota explicativa abaixo.

18.1 FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

Em 29 de junho de 2022, foi assinado acordo de compra e venda de imóveis entre as controladas Porto Cia, Porto Saúde, Porto Vida e Previdência e Azul Seguros, na qualidade de vendedoras e Jive Properties Multiestratégia Fundo de Investimento Imobiliário ("Fundo") como compradora e a Porto S.A., controladora, como interveniente a operação.

O objeto do acordo foi a venda de 45 imóveis ao Fundo, considerando condições do mercado imobiliário à época, a situação jurídica e estado de manutenção e conservação dos imóveis, bem como a oportunidade de liquidez imediata às controladas, segregada em duas tranches. O valor total negociado foi de R\$ 368.638.

O Fundo busca oportunidades de venda dos imóveis em um prazo de 48 meses, da data da assinatura do referido acordo de compra e venda dos imóveis, tendo como premissas: a obtenção de autorização da Porto S.A. e a maximização do valor de venda. Caso haja excedente entre o valor de compra e venda à terceiros, a Porto S.A. participa de 70% do excedente, caso contrário há a reposição do capital ao Fundo até o limite do preço de compra, realizado pela Porto S.A. Adicionalmente, a Porto S.A. tem o direito de voto na venda dos imóveis e, ao final do prazo contratual, tem a opção de compra dos imóveis remanescentes pelo valor negociado na data da assinatura do referido acordo, corrigido à IPCA.

A Porto S.A. também paga ao Fundo uma Indemnização por vacância de IPCA + 0,5654% ao mês, aplicados ao preço dos imóveis transferidos e não vendidos, suprindo as despesas de manutenção dos imóveis, para que estejam vazios e disponíveis à venda. Observado os aspectos de controle e acordo de recompra estabelecidos pelas normas IFRS, a Porto S.A. mantém o registro dos imóveis em suas demonstrações financeiras individuais e reconheceu um passivo do montante recebido em caixa. O valor justo das propriedades para investimento da Companhia foi calculado por empresa terceira, sendo apurado um ganho de R\$ 8.418.

A Porto S.A. está atualizando monetariamente o montante alocado no passivo de transação com fundo de investimento imobiliário, através do índice IPCA, sendo a contrapartida registrada na despesa financeira (nota explicativa nº 37).

Para fins de consolidado, os imóveis transferidos ao Fundo estão sendo apresentados como propriedade para investimento.

19. ATIVO IMOBILIZADO - CONSOLIDADO

19.1 COMPOSIÇÃO

	Taxas anuais de depreciação (%)	Dezembro de 2023		Dezembro de 2022			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Edificações (i)	2,0	524.878	(33.432)	491.446	552.212	(46.269)	505.943
Terrenos		126.743	—	126.743	127.484	—	127.484
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,0 a 33,3	199.227	(72.145)	127.082	191.988	(63.058)	128.930
		850.848	(105.577)	745.271	871.684	(109.327)	762.357
Informática	20,0 a 33,3	557.503	(413.141)	144.362	488.829	(376.951)	111.878
Móveis, máquinas e utensílios	10,0 a 50,0	76.239	(76.988)	(749)	84.417	(81.743)	2.674
Rastreadores		4.699	(2.648)	2.051	6.174	(3.358)	2.816
Equipamentos	10,0 a 14,3	36.880	(36.651)	229	36.951	(35.815)	1.136
Veículos	20,0 a 25,0	15.253	(11.313)	3.940	9.256	(7.380)	1.876
		690.574	(540.741)	149.833	625.627	(505.247)	120.380
Veículos e equipamentos locados a terceiros	3,0 a 29,3	728.271	(54.950)	673.321	1.422.967	(50.707)	1.372.260
		728.271	(54.950)	673.321	1.422.967	(50.707)	1.372.260
		2.269.693	(701.268)	1.568.425	2.920.278	(665.281)	2.254.997

(i) Para este item, foi utilizada taxa média ponderada.

19.2 MOVIMENTAÇÃO

	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022	Movimentações			
		Aquisições	Baixas/ vendas	Despesas de depreciação	Outros/ transferências
Edificações	505.943	—	(3.593)	(10.892)	(12)
Terrenos	127.484	—	(659)	—	(82)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	128.930	10.858	—	(12.664)	(42)
	762.357	10.858	(4.252)	(23.556)	(136)
Informática	111.878	81.719	(247)	(47.205)	(1.783)
Móveis, máquinas e utensílios	2.674	427	(95)	(3.757)	2
Rastreadores	2.816	5.092	(108)	(5.434)	(315)
Equipamentos	1.136	456	(41)	(1.320)	(2)
Veículos	1.876	2.973	(20)	(846)	(43)
	120.380	90.667	(51)	(58.562)	(2.141)
Veículos e equipamentos locados a terceiros (i)	1.372.260	27.296	(610.829)	(45.056)	(70.350)
	1.372.260	27.296	(610.829)	(45.056)	(70.350)
	2.254.997	128.821	(615.592)	(127.174)	(72.627)
					1.568.425

(i) O montante de R\$ 610.829 refere-se substancialmente a redução do valor recuperável dos veículos da Mobitech que sofreram desvalorização a valor de mercado, em conformidade ao CPC 01, tendo como base estudo técnico com objetivo de assegurar que os registros contábeis estajam avaliados por valor que possam ser recuperados.

20. ATIVOS INTANGÍVEIS - CONSOLIDADO

20.1 COMPOSIÇÃO

	Taxas anuais de amortização (%)	Dezembro de 2023		Dezembro de 2022			
		Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido
"Software"	6,67 a 20,0	2.569.614	(901.850)	1.667.764	2.337.269	(756.493)	1.580.776
Contratos de Parceria - Mais Valla - CDF		100.491	(4.860)	95.631	—	—	—
Contratos "up front" - CDF		122.931	(70.219)	52.712	122.844	(14.702)	108.142
Outros intangíveis		83.675	(51.849)	31.826	75.682	(39.944)	35.738
		2.876.711	(1.028.778)	1.847.933	2.535.795	(811.139)	1.724.656
Canal de distribuição		568.000	(177.762)	390.238	568.001	(165.141)	402.860
Ágio na aquisição de investimentos		346.800	—	346.800	346.800	—	346.800
Marca		246.000	—	246.000	246.000	—	246.000
		1.160.800	(177.762)	983.038	1.160.801	(165.141)	995.660
Combinação de negócios - Itaú Auto e Residência		538.327	—	538.327	—	—	—
Parceria		78.715	—	78.715	78.716	—	78.716
Combinacões de negócios - Porto Assistência Participações		15.975	(5.325)	10.650	15.975	(3.195)	12.780
Marca		237.092	—	237.092	237.092	—	237.092
Software		8.553	(5.603)	2.950	8.554	(3.829)	4.725
		340.335	(10.928)	329.407	340.337	(7.024)	333.313
Combinações de negócios - Petlove		34.488	—	34.488	34.488	—	34.488
Marca		1.900	—	1.900	1.900	—	1.900
Parceria		43.974	—	43.974	43.974	—	43.974
Combinações de negócios - Conectcar		80.362	—	80.362	80.362	—	80.362
Ágio na aquisição da Porto Seguro Saúde Ocupacional		23.981	—	23.981	23.981	—	23.981
Carteira Cliente Nido		4.494	(457)	4.037	—	—	—
Ágio Nido		9.979	—	9.979	—	—	—
Outras combinações de negócios		38.454	(457)	37.997	23.981	—	23.981
		5.034.989	(1.217.925)	3.817.064	4.626.177	(983.304)	3.642.873

20.2 MOVIMENTAÇÃO

	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022	Movimentações			
Aquisições	Baixas/ Vendas	Despesas de amortização	Outros/ Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023		

<tbl_r cells="4" ix

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



— continua

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A) MOVIMENTAÇÃO DOS CONTRATOS DE SEGURO - PAA		D) MOVIMENTAÇÃO DOS CONTRATOS DE SEGURO - VFA	
Passivos por Cobertura Remanescente	Passivos por Sinistros Incorridos	Passivos por Cobertura Remanescente	Passivos por Sinistros Incorridos
Excluindo componente de perda	Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro	Excluindo componente de perda	Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro
Movimentação dos Contratos de Seguro - PAA		Movimentação dos Contratos de Seguro - VFA	
Saldo inicial dos passivos de seguro.....	(2.070.594) (2.721.501)	Saldo inicial dos passivos de seguro.....	(3.893.281) (4.834)
Saldo inicial no exercício.....	(2.070.594) (2.721.501)	Saldo inicial no exercício.....	(3.893.281) (4.834)
Receita de seguro.....	24.287.447	Receita de seguro.....	1.125.204
Despesas de serviço de seguro.....	(4.160.861) (15.282.234)	Despesas de serviço de seguro.....	(9.269) (912.603)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro.....	12.234 (15.282.234)	Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro.....	(4.173.095) (912.603)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros.....	(4.173.095)	Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros.....	(9.269)
Ajustes de passivos por sinistros incorridos.....	— (9.637)	Ajustes de passivos por sinistros incorridos.....	— (9.637)
Resultado do serviço de seguro.....	20.126.586 (15.282.234) (9.637)	Resultado do serviço de seguro.....	4.834.715
Resultado financeiro líquido de contratos de seguro	(22.410) (201.668) (8.739)	Resultado financeiro líquido de contratos de seguro	(232.817)
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI.....	20.104.176 (15.483.902) (18.376)	Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI.....	4.601.898
Fluxos de caixa		Fluxos de caixa	
Prêmios recebidos.....	(24.252.088)	Prêmios recebidos.....	(1.342.870)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento.....	— 14.733.685	Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento.....	— 683.138
Fluxos de caixa de aquisição de seguros.....	4.215.136	Fluxos de caixa de aquisição de seguros.....	9.269
Fluxos de caixa totais.....	(20.036.952) 14.733.685	Fluxos de caixa totais.....	(1.333.601) 683.138
Transferência para outros itens na demonstração da posição financeira.....	113.668	Transferência para outros itens na demonstração da posição financeira.....	(4.277.432) (3.390)
Saldo final no exercício.....	(1.889.702) (3.471.718) (76.983)	Saldo final no exercício.....	(4.277.432) (3.390)
Saldo final dos passivos de seguro	(1.889.702) (3.471.718) (76.983)	Saldo final dos passivos de seguro	(402.138) (5.036.265)
Saldo de fechamento líquido.....	(1.889.702) (3.471.718) (76.983)	Saldo de fechamento líquido.....	402.138 (5.036.265)
Passivos por Cobertura Remanescente		Passivos por Cobertura Remanescente	
Excluindo componente de perda	Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro	Excluindo componente de perda	Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro
Movimentação dos Contratos de Seguro - PAA		Movimentação dos Contratos de Seguro - VFA	
Saldo inicial dos passivos de seguro.....	(1.692.643) (2.475.405)	Saldo inicial dos passivos de seguro.....	(3.818.394) (6.400)
Saldo inicial no exercício.....	(1.692.643) (2.475.405)	Saldo inicial no exercício.....	(3.818.394) (6.400)
Receita de seguro.....	19.406.345	Receita de seguro.....	1.266.946
Despesas de serviço de seguro.....	(3.484.064) (13.778.391)	Despesas de serviço de seguro.....	(8.641) (1.029.204)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro.....	18.125 (13.778.391)	Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro.....	(33) (1.029.204)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros.....	(3.502.189)	Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros.....	(8.608)
Ajustes de passivos por sinistros incorridos.....	— (998)	Ajustes de passivos por sinistros incorridos.....	— (6)
Resultado do serviço de seguro.....	15.922.281 (13.778.391) (998)	Resultado do serviço de seguro.....	1.258.305 (1.029.204)
Resultado financeiro líquido de contratos de seguro	(6.594) 96.812 (4.866)	Resultado financeiro líquido de contratos de seguro	(211.605) 140.228
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI.....	15.915.687 (13.681.579) (5.864)	Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI.....	1.046.700 (888.976) 2
Fluxos de caixa		Fluxos de caixa	
Prêmios recebidos.....	(20.103.495)	Prêmios recebidos.....	(1.090.852)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento.....	— 13.435.483	Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento.....	— 890.542
Fluxos de caixa de aquisição de seguros.....	3.734.736	Fluxos de caixa de aquisição de seguros.....	(30.735)
Fluxos de caixa totais.....	(16.368.759) 13.435.483	Fluxos de caixa totais.....	(1.121.587) 890.542
Transferência para outros itens na demonstração da posição financeira.....	75.121	Transferência para outros itens na demonstração da posição financeira.....	(3.893.281) (4.834)
Saldo final no exercício.....	(2.070.594) (2.721.501) (58.607)	Saldo final no exercício.....	(2.070.594) (2.721.501) (58.607)
Saldo final dos passivos de seguro	(2.070.594) (2.721.501) (58.607)	Saldo final dos passivos de seguro	(182.356) (4.668.346)
Saldo de fechamento líquido.....	(2.070.594) (2.721.501) (58.607)	Saldo de fechamento líquido.....	182.356 (4.668.346)
B) REALIZAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DE AQUISIÇÃO		E) MOVIMENTAÇÃO DA MARGEM DE SERVIÇO CONTRATUAL - BBA	
Realização do Ativo de Fluxo de Caixa de Aquisição		Margem de Serviço Contratual (nota nº 23 g)	
Ativo de Fluxo de Caixa de Aquisição - Dezembro de 2023	271.457	Ativo de Fluxo de Caixa de Aquisição - Dezembro de 2023	271.457
Ativo de Fluxo de Caixa de Aquisição - Dezembro de 2022	113.668	Ativo de Fluxo de Caixa de Aquisição - Dezembro de 2022	113.668
Saldo de fechamento líquido.....	749.750 6.760 (454.145) (81)	Saldo de fechamento líquido.....	302.284
C) MOVIMENTAÇÃO DOS CONTRATOS DE SEGURO - BBA		Margem de Serviço Contratual (nota nº 23 g) de 2023	
Passivos por Cobertura Remanescente	Passivos por Sinistros Incorridos	Estimativa de Ajuste de Contratos sob	Contratos sob a abordagem de transição completa - FRA
Excluindo componente de perda	Componente de perda	de fluxo de risco para a abordagem de transição	de risco não financeiro
Movimentação dos Contratos de Seguro - BBA		Movimentação da Margem de Serviço Contratual - BBA	
Saldo inicial dos passivos de seguro.....	(1.209.353) (94.581)	Saldo inicial dos passivos de seguro.....	(1.307.541) (45.904)
Saldo inicial no exercício.....	(1.209.353) (94.581)	Saldo inicial no exercício.....	(1.307.541) (45.904)
Alterações na demonstração de lucros ou perdas e OCI	939.654	Alterações relacionadas aos serviços atuais.....	734.469 10.581
Receita de seguro.....	—	CSM reconhecido pelos serviços prestados.....	—
Contratos sob a abordagem de transição completa - FRA	708.626	Mudança no ajuste de risco para risco não financeiro para risco expirado	10.581
Contratos sob a abordagem de transição valor justo - FVA	231.028	Ajustes de experiência	734.469
Despesas de serviço de seguro.....	(203.564)	Alterações relacionadas a serviços futuros	103.502 (17.557)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	(116.298)	Contratos inicialmente reconhecidos no exercício (nota nº 23 h)	6.358 (1.348)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	(87.266)	Mudanças nas estimativas que ajustam o CSM	90.384 (16.209)
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	—	Mudanças nas estimativas que resultam em perdas e reversões de perdas em contratos	6.760
Perdas e reversões de perdas em contratos onerosos	— 6.760	Alterações relacionadas a serviços anteriores	(498.198) 74
Resultado do serviço de seguro	736.090 6.760 (440.486) 73	Ajustes de passivos por sinistros incorridos	(498.198) 74
Resultado financeiro líquido de contratos de seguro	13.660 — (13.659) (154)	Resultado do serviço de seguro	339.773 (6.902) (27.261) (3.173) 302.437
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI	710.443 (94.581) (441.228) (380) 174.254	Resultado Financeiro	1.880 (2.033) — — (153)
Fluxos de caixa		Alterações totais na demonstração do lucro ou perda e OCI	341.653 (8.935) (27.261) (3.173) 302.284
Prêmios recebidos.....	(820.366)	Fluxos de caixa	(236.905) — — (236.905)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	— 445.321	Prêmios recebidos.....	(820.366)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	138.140	Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	445.321
Fluxos de caixa totais	(682.226) — 445.321 — (236.905)	Fluxos de caixa de aquisição de seguros	138.140
Saldo final no exercício	(1.141.829) (87.821) (88.405) (1.015) (1.319.070)	Saldo final no exercício	(1.202.793) (54.839) (30.403) (31.035) (1.319.070)
Saldo final dos passivos de seguro	(1.141.829) (87.821) (88.405) (1.015) (1.319.070)	Saldo final dos passivos de seguro	(1.202.793) (54.839) (30.403) (31.035) (1.319.070)
Saldo de fechamento líquido	(1.141.829) (87.821) (88.405) (1.015) (1.319.070)	Saldo de fechamento líquido	(1.202.793) (54.839) (30.403) (31.035) (1.319.070)
Movimentação dos Contratos de Seguro - BBA		Margem de Serviço Contratual (nota nº 23 g) de 2022	
Passivos por Cobertura Remanescente	Passivos por Sinistros Incorridos	Estimativa de Ajuste de Contratos sob	Contratos sob a abordagem de transição completa - FRA
Excluindo componente de perda	Componente de perda	de fluxo de risco para a abordagem de transição	de risco não financeiro
Movimentação dos Contratos de Seguro - BBA		Movimentação da Margem de Serviço Contratual - BBA	
Saldo inicial dos passivos de seguro.....	(1.263.228)	Saldo inicial dos passivos de seguro.....	(1.217.921) (48.307)
Saldo inicial no exercício.....	(1.263.228)	Saldo inicial no exercício.....	(1.217.921) (48.307)
Alterações na demonstração de lucros ou perdas e OCI	758.092	Alterações relacionadas aos serviços atuais	636.382 17.677
Receita de seguro	—	CSM reconhecido pelos serviços prestados	—
Contratos sob a abordagem de transição completa - FRA	581.338	Mudança no ajuste de risco para risco não financeiro para risco expirado	17.677
Contratos sob a abordagem de transição valor justo - FVA	176.754	Ajustes de experiência	636.382
Despesas de serviço de seguro	(22.377)	Alterações relacionadas a serviços futuros	(29.301) (13.824) 17.609
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	94.060	Contratos inicialmente reconhecidos no exercício (nota nº 23 h)	44.697 (1.006)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	(116.437)	Mudanças nas estimativas que ajustam o CSM	20.587 (12.818

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

—★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

F) MOVIMENTAÇÃO DA MARGEM DE SERVIÇO CONTRATUAL - VFA										H) RENTABILIDADE DOS CONTRATOS DE SEGURO - BBA E VFA				
										BBA			VFA	
										Contratos	Contratos	Contratos	Contratos	Total
										Rentáveis	Onerosos	Rentáveis	Rentáveis	
Movimentação da Margem de Serviço Contratual - VFA										6.358	—	2.163	—	8.521
Saldo inicial dos passivos de seguro										61.727	—	38.952	—	100.679
Saldo inicial no exercício										(29.970)	—	(35.959)	(65.929)	
Alterações relacionadas aos serviços atuais										(25.399)	—	(830)	(26.229)	
CSM reconhecido pelos serviços prestados										(1.348)	—	(243)	(1.591)	
Mudança no ajuste de risco para risco não financeiro para risco expirado										(5.010)	—	(1.920)	(6.930)	
Ajustes de experiência	258.122	1.279								—	—	—	—	
Alterações relacionadas a serviços futuros	158.791	4.704								—	—	—	—	
Contratos inicialmente reconhecidos no exercício (nota nº 23 h)	2.163	(243)								44.581	116	1.177	45.874	
Mudanças nas estimativas que ajustam o CSM	156.628	4.947								62.712	164	29.529	92.405	
Alterações relacionadas a serviços anteriores	(6.123)	—								(22.533)	—	(27.595)	(50.128)	
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	(6.123)	—								4.402	(48)	(757)	3.597	
Resultado de serviço de seguro	410.790	5.983								(1.006)	—	(198)	(1.204)	
Resultado Financeiro	64.424	2								(43.575)	—	(979)	(44.554)	
Resultado financeiro líquido de contratos de seguro	64.424	2								—	116	—	116	
Alterações totais na demonstração do lucro ou perda e OCI	475.214	5.985								—	—	—	—	
Fluxos de caixa	(650.463)	—								—	—	—	—	
Prêmios recebidos	(1.342.870)	—								—	—	—	—	
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	683.138	—								—	—	—	—	
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	9.269	—								—	—	—	—	
Saldo final no exercício	(3.859.672)	(20.381)								106.491	(507.264)	(4.280.826)	—	
Saldo final dos passivos de seguro	(3.859.672)	(20.381)								106.491	(507.264)	(4.280.826)	—	
Saldo de fechamento líquido	(3.859.672)	(20.381)								106.491	(507.264)	(4.280.826)	—	
Movimentação da Margem de Serviço Contratual - VFA										—	—	—	—	
Saldo inicial dos passivos de seguro	(3.555.883)	(32.908)								—	—	—	—	
Saldo inicial no exercício	(3.555.883)	(32.908)								—	—	—	—	
Alterações relacionadas aos serviços atuais	914.044	2.103								436.872	(94.714)	1.258.305	—	
CSM reconhecido pelos serviços prestados	—	—								436.872	(94.714)	342.158	—	
Mudança no ajuste de risco para risco não financeiro para risco expirado	—	2.103								—	—	2.103	—	
Ajustes de experiência	914.044	—								—	—	914.044	—	
Alterações relacionadas a serviços futuros	289.041	4.438								(277.855)	(15.624)	—	—	
Contratos inicialmente reconhecidos no exercício (nota nº 23 h)	1.177	(198)								—	—	—	—	
Mudanças nas estimativas que ajustam o CSM	287.864	4.636								(277.855)	(14.645)	—	—	
Alterações relacionadas a serviços anteriores	(1.029.204)	(6)								—	—	(1.029.210)	—	
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	(1.029.204)	(6)								—	—	(1.029.210)	—	
Resultado de serviço de seguro	173.881	6.535								159.017	(110.338)	229.095	—	
Resultado Financeiro	(71.376)	7								—	—	(71.369)	—	
Resultado financeiro líquido de contratos de seguro	(71.376)	7								—	—	(71.369)	—	
Alterações totais na demonstração do lucro ou perda e OCI	102.505	6.542								159.017	(110.338)	157.726	—	
Fluxos de caixa	(231.045)	—								—	—	(231.045)	—	
Prêmios recebidos	(1.090.852)	—								—	—	(1.090.852)	—	
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	890.542	—								—	—	890.542	—	
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(30.735)	—								—	—	(30.735)	—	
Saldo final no exercício	(3.684.423)	(26.366)								(8.781)	(178.551)	(3.898.121)	—	
Saldo final dos passivos de seguro	(3.684.423)	(26.366)								(8.781)	(178.551)	(3.898.121)	—	
Saldo de fechamento líquido	(3.684.423)	(26.366)								(8.781)	(178.551)	(3.898.121)	—	
G) REALIZAÇÃO DA MARGEM DE SERVIÇO CONTRATUAL										—	—	—	—	
Realização da Margem de Serviço Contratual										de 0 até 1 ano	de 1 até 5 anos	de 5 até 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Contratos mensurados pelo BBA - Dezembro de 2023										1 ano	5 anos	10 anos	10 anos	Total
Contratos mensurados pelo VFA - Dezembro de 2023										15.542	(25.822)	(7.639)	(12.435)	(61.438)
Contratos mensurados pelo BBA - Dezembro de 2022										48.219	(148.492)	(101.049)	(103.013)	(400.773)
Contratos mensurados pelo VFA - Dezembro de 2022										(63.761)	(174.314)	(108.688)	(115.448)	(462.211)
Contratos mensurados pelo BBA - Dezembro de 2022										(12.511)	(16.555)	(741)	(1.197)	(31.004)
Contratos mensurados pelo VFA - Dezembro de 2022										(22.539)	(69.409)	(47.233)	(48.151)	(187.332)
Total	39.899	31.315								—	—	—	—	2.407.395
J) COMPORTAMENTO DA PROVISÃO DE SINISTROS										2014	2015	2016	2017	2018
										Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
										9.111.200	7.688.029	—	—	—
										3.781.124	3.672.390	—	—	—
										441.433	1.080.974	2.180.142	—	—
										—	—	—	—	8.376.379
										—	—	—	—	—
										—	—	—	—	—
										—	—	—	—	—

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

Porto

—★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. PROVISÕES JUDICIAIS

25.1 PROVÁVEIS

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais, de natureza tributária, cível e trabalhista. As provisões decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seu departamento jurídico e de seus consultores legais externos. Contudo, existem incertezas na determinação da probabilidade de perda das ações, no valor esperado de saída de caixa e no prazo final dessas saídas. Os saldos estão demonstrados a seguir:

	Controladora	Consolidado		
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Fiscais (a).....	163.724	153.894	1.387.966	1.307.974
Cíveis (b).....	—	—	81.419	49.457
Trabalhistas (c).....	—	—	43.769	40.855
Total	163.724	153.894	1.513.154	1.398.286
Depósitos judiciais (*).....	(163.724)	(153.894)	(1.383.312)	(1.303.742)
Provisão líquida	—	—	129.842	94.544

(*) Refere-se ao saldo de depósitos judiciais atrelados aos saldos de provisão reconhecidos contabilmente.

(a) FISCAIS E PREVIDENCIÁRIOS

As ações judiciais de natureza fiscal (tributária), quando classificadas como obrigações legais, são objeto de constituição de provisão independentemente de sua probabilidade de perda. As demais ações judiciais fiscais são provisionadas, quando a classificação de risco de perda é provável. Segue a composição destes processos por natureza:

	Controladora	Consolidado		
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
PIS.....	29.023	27.280	624.694	591.068
COFINS.....	134.701	126.614	352.362	333.215
Processos com adesão ao REFIS.....	—	—	305.780	288.478
Outros.....	—	—	105.130	95.213
Total	163.724	153.894	1.387.966	1.307.974
Depósitos judiciais (*).....	(163.724)	(153.894)	(1.369.555)	(1.293.719)
Provisão líquida	—	—	18.411	14.255

(*) Refere-se ao saldo de depósitos judiciais atrelados aos saldos de provisão reconhecidos contabilmente.

(i) PIS

As sociedades Porto Cia, Porto Vida e Previdência, Porto Saúde e Azul Seguros discutem a exigibilidade da contribuição ao PIS, com base na Lei nº 9.718/98, cuja contribuição passou a incidir sobre a receita bruta.

Em Execução Fiscal movida em face da Porto Cia, foi requerida a conversão em renda do depósito de R\$ 136.683, em favor da União, extinguindo-se a Execução em 2017, sem resolução de mérito. Nas ações das referidas sociedades, aguarda-se a afetação da decisão proferida no Recurso Extraordinário - RE 400.479.

(ii) COFINS

Com o advento da Lei nº 9.718/98, as companhias de seguro e de previdência complementar, entre outras, ficaram sujeitas ao recolhimento da COFINS incidentes sobre suas receitas. As sociedades Azul Seguros, Porto Saúde, Itaú Auto e Residência e Portopar questionam judicialmente essa tributação. Mencionadas ações, aguardam a afetação da decisão proferida no Recurso Extraordinário - RE 400.479 para as seguradoras e decisão final do Recurso Extraordinário - RE 609.096 para a financeira.

(iii) PIS E COFINS sobre receitas de juros sobre capital próprio

A Controladora discute a legalidade e a constitucionalidade da incidência do PIS e COFINS sobre valores recebidos à título de juros sobre capital próprio. Atualmente aguarda-se o trânsito em julgado da ação.

(iv) REFIS

A Companhia aderiu ao programa de recuperação fiscal - REFIS nos anos de 2013 e 2014, para diversas ações que discute judicialmente e atualmente aguarda a homologação da desistência das ações perante o Poder Judiciário, com o respectivo levantamento de valores residuais.

(v) Outros

As controladas questionam a exigência de IRPJ e de CSLL sobre as receitas de juros moratórios. Atualmente aguarda-se julgamento dos recursos impetrados pelas sociedades.

(b) CÍVEIS

A Companhia é parte integrante em processos de natureza cível. Os pedidos mais frequentes referem-se a danos morais, materiais, corporais e sucumbência. A probabilidade desses processos judiciais está classificada como perda provável e o prazo médio para o desfecho dessas ações na Companhia é de 30 meses.

(c) TRABALHISTAS

A Companhia é parte em ações de natureza trabalhista. Os pedidos mais frequentes referem-se a horas extras, reflexo das horas extras, verbas rescisórias, equiparação salarial e descontos indevidos. A probabilidade desses processos judiciais está classificada como perda provável e o prazo médio para o desfecho dessas ações na Companhia é de 30 meses.

25.1.1 MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES JUDICIAIS PROVÁVEIS

	Controladora	Consolidado			
	Fiscais	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	153.894	1.307.974	40.855	49.457	1.398.286
Constituições.....	—	20.153	20.079	42.386	82.618
Exitos/reversões.....	—	(17.697)	(12.180)	(5.285)	(35.162)
Pagamentos.....	—	—	(9.189)	(11.416)	(20.605)
Atualização monetária.....	9.830	77.536	4.204	6.277	88.017
Saldo em 31 de dezembro de 2023	163.724	1.387.966	43.769	81.419	1.513.154
(-) Depósitos judiciais (*).	(163.724)	(1.369.555)	(2.842)	(10.915)	(1.383.312)
Provisão líquida em 31 de dezembro de 2023	—	18.411	40.927	70.504	129.842
Quantidade de processos.....	2	69	698	4.400	5.167

(*) Refere-se ao saldo de depósitos judiciais atrelados aos saldos de provisão reconhecidos contabilmente.

25.2 POSSÍVEIS - CONSOLIDADO

A Companhia é parte em outras ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não são classificadas como obrigações legais e por serem classificadas com perda possível, não são provisionadas. Segue a composição destes processos por natureza:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Fiscais (a).....	1.337.933	1.156.908
Cíveis.....	249.020	232.496
Trabalhistas.....	6.898	6.939
Total	1.593.851	1.396.343

(a) PROCESSOS FISCAIS E PREVIDENCIÁRIOS

As principais causas são: (i) questionamento da Receita Federal do Brasil quanto a não inclusão de determinadas receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS, com risco total estimado em R\$ 522.432 (R\$ 383.063 de possível impacto no lucro líquido); e (ii) discussão do INSS sobre participação nos lucros e resultados, com risco total estimado em R\$ 436.667 (R\$ 306.846 de possível impacto no lucro líquido).

26. PASSIVO DE ARRENDAMENTO - CONSOLIDADO

As principais causas são: (i) questionamento da Receita Federal do Brasil quanto a não inclusão de determinadas receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS, com risco total estimado em R\$ 522.432 (R\$ 383.063 de possível impacto no lucro líquido); e (ii) discussão do INSS sobre participação nos lucros e resultados, com risco total estimado em R\$ 436.667 (R\$ 306.846 de possível impacto no lucro líquido).

27. OUTROS PASSIVOS

Refere-se ao passivo de arrendamento, mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, calculado através de uma taxa incremental de financiamento considerando possíveis renovações e cancelamentos.

Saldo em 31 de dezembro de 2022.....

	Passivo de arrendamento	Juros apropriar de contratos de arrendamento	Passivo de arrendamento líquido
Constituições.....	217.052	(68.115)	148.937
Exitos/reversões.....	14.961	—	14.961
Pagamentos.....	(34.422)	—	(34.422)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	197.591	(52.069)	145.522

Circulante.....

	Passivo de arrendamento	Juros apropriar de contratos de arrendamento	Passivo de arrendamento líquido
Constituições.....	217.052	(68.115)	148.937
Exitos/reversões.....	14.961	—	14.961
Pagamentos.....	(34.422)	—	(34.422)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	197.591	(52.069)	145.522

Não circulante.....

	Passivo de arrendamento	Juros apropriar de contratos de arrendamento	Passivo de arrendamento líquido
Constituições.....	217.052	(68.115)	148.937
Exitos/reversões.....	14.961	—	14.961
Pagamentos.....	(34.422)	—	(34.422)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	197.591	(52.069)	145.522

Saldo em 31 de dezembro de 2022.....

	Passivo de arrendamento	Juros apropriar de contratos de arrendamento	Passivo de arrendamento líquido</

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



—★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

29. RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS DE CONTRATOS DE SEGUROS E RESSEGUROS 37. DESPESAS FINANCEIRAS

A) RESULTADO DOS CONTRATOS DE SEGURO - PAA

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Resultado dos contratos de seguro - PAA		
Alocação de prêmio	(24.287.447)	(19.406.345)
Receita de seguro total	(24.287.447)	(19.406.345)
Despesas com seguro	14.285.479	12.670.883
Sinistros incorridos e outras despesas de serviço de seguro incorridos	15.270.000	13.760.266
Alterações relacionadas ao serviço passado - ajuste aos sinistros incorridos	9.637	998
(-) Recuperação de Salvados	(994.158)	(1.090.381)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	4.173.095	3.502.189
Despesas de aquisição	4.173.095	3.502.189
Despesas totais de serviço de seguro	18.458.574	16.173.072
Resultado líquido dos contratos de seguro - PAA	(5.828.873)	(3.233.273)

B) RESULTADO DOS CONTRATOS DE SEGUROS - BBA E VFA

	BBA	VFA		
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Resultado dos contratos de seguro - BBA e VFA				
Valores relativos a mudanças no passivo para cobertura remanescente				
CSM reconhecido pelos serviços prestados	30.435	(32.209)	213.441	(48.679)
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro por risco expirado	6.976	(3.853)	(5.983)	(6.540)
Sinistros incorridos esperados e outras despesas de serviços de seguro	(79.754)	(154.428)	147.032	(1.363.218)
Emissão de prêmios e outros recebimentos	(849.917)	(424.561)	(1.430.326)	168.091
Recuperação de fluxo de caixa de aquisição	(47.394)	(143.041)	(49.368)	(16.600)
Receita total	(839.654)	(758.092)	(1.125.204)	(1.266.946)
Despesas incorridas	556.711	364.835	912.603	1.029.243
Sinistros incorridos e outras despesas de serviço de seguro incorridos	440.486	458.631	912.603	1.029.237
Alterações relacionadas ao serviço passado - ajuste aos sinistros incorridos	(73)	264	—	6
Outras despesas incorridas	116.298	(94.060)	—	—
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	87.266	116.437	9.269	8.608
Despesas de aquisição	87.266	116.437	9.269	8.608
Perdas e reversões de perdas em contratos onerosos	(6.760)	94.581	—	—
Despesas totais de serviço de seguro	637.217	575.853	921.872	1.037.851
Resultado líquido	(302.437)	(182.239)	(203.332)	(229.095)

29.1 DESPESAS LIQUIDAS COM CONTRATOS DE RESSEGUROS/RETROCESSÕES

Uma análise da alocação dos prêmios de resseguro pagos e valores recuperados das resseguradoras é apresentada nas tabelas abaixo:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Resultado dos contratos de resseguro - PAA		
Valor esperado recuperável para sinistros e outras despesas de serviços de seguros incorridas no período	175.267	61.566
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro por risco expirado	(394)	(2.448)
Alocação de prêmio	(101.803)	(26.635)
Receita ou despesa líquida de contratos de resseguro mantidos	73.070	32.483

30. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Cartão de crédito	1.964.041	1.737.553
"Interchange" (*)	724.724	642.153
Financiamentos	419.568	380.707
Empréstimos	153.873	130.206
Outras	53.830	52.305
	3.316.036	2.942.924

(*) Refere-se a remunerações recebidas das bandeiras de cartões de crédito sobre as transações processadas.

31. RECEITAS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Porto Assistência	764.415	341.304
Porto Consórcio	654.358	558.020
CDF S.A.	263.781	80.518
Mobitech	261.883	298.013
Porto Atendimento	261.564	271.186
Portopar e Porto Investimentos	93.423	77.541
Serviços Médicos	68.660	66.607
Porto Seguro Saúde Ocupacional	65.643	69.745
CDF Ltda.	43.492	17.371
Porto Serviços e Comércio	36.702	71.497
Crediporto	35.648	44.218
Proteção e Monitoramento	13.348	11.657
Outras	83.731	65.521
	2.646.648	1.973.198

32. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Imóveis e Investimentos	48.502	133.494
Outras receitas com cartão de crédito	42.790	56.038
Investimentos - Oncoclinicas (i)	59.994	—
Consórcio	37.395	21.172
Outras	21.787	3.155
	210.468	213.859

33. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Controladora	Reapresentado
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Pessoal e benefícios pós-emprego	8.775	8.183
Serviços de terceiros	4.617	12.931
Localização e funcionamento	2.610	2.226
Participação nos lucros	11.362	12.294
Publicidade	829	451
Donativos e contribuições	—	—
Outras	1.266	468
	29.459	36.553
	4.662.138	3.960.107

34. DESPESAS COM TRIBUTOS

	Controladora	Consolidado
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
COFINS	34.605	35.977
PIS	7.513	7.811
Imposto sobre serviços	—	70.017
Outras	1.305	818
	43.423	44.606
	980.753	712.105

35. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora	Reapresentado
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Captação de recursos	—	1.517.633
Provisão para riscos de créditos	—	1.156.997
Cobranças e adm. de apólices e contratos	—	99.418
Serviços de assistência	—	56.804
Encargos sociais de operações com seguros	—	45.147
Amortização de intangíveis e de combinação de negócios	40.249	12.622
Outras	—	5.830
	40.249	18.452
	3.296.370	2.626.708

36. RECEITAS FINANCEIRAS

	Controladora	Reapresentado
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Valorização e juros de instrumentos financeiros	112.900	135.044
ao valor justo por meio do resultado	—	1.064.569
Receitas de contratos de seguros emitidos	—	498.163
Juros de instrumentos financeiros - demais categorias		

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



★ continuação

BRUNO CAMPOS GARFINKEL
Presidente do Conselho de AdministraçãoMARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI
Vice-Presidente do Conselho de AdministraçãoROBERTO DE SOUZA SANTOS
ConselheiroANDRÉ LUIZ TEIXEIRA RODRIGUES
ConselheiroLIE UEMA DO CARMO
Conselheira independentePEDRO LUIZ CERIZE
Conselheiro independentePAULO SÉRGIO KAKINOFF
Diretor PresidenteSAMÍ FOGUEL
Diretor Vice-Presidente - SaúdeCELSO DAMADI
Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ RIVALDO LEITE DA SILVA
Diretor Vice-Presidente - SegurosLENE ARAÚJO DE LIMA
Diretor Vice-Presidente - Corporativo e InstitucionalLUIZ AUGUSTO DE MEDEIROS ARRUDA
Diretor Vice-Presidente - Marketing, Clientes e Dados e Diretor Vice-Presidente - Comercial

DANIELE GOMES YOSHIDA - Contadora - CRC SP 255783/O-1

MARCOS ROBERTO LOUÇAO
Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e ServiçosDOMINGOS DE TOLEDO PIZA FALAVINA
Diretor de Relações com Investidores

DIRETORIA

ROBERTO DE SOUZA SANTOS
ConselheiroPATRÍCIA MARIA MURATORI CALFAT
Conselheira independenteJOSÉ RIVALDO LEITE DA SILVA
Diretor Vice-Presidente - SegurosLENE ARAÚJO DE LIMA
Diretor Vice-Presidente - Corporativo e InstitucionalLUIZ AUGUSTO DE MEDEIROS ARRUDA
Diretor Vice-Presidente - Marketing, Clientes e Dados e Diretor Vice-Presidente - Comercial

DANIELE GOMES YOSHIDA - Contadora - CRC SP 255783/O-1

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITÓRIA - 2º SEMESTRE DE 2023

O Comitê de Auditoria ("Comitê de Auditoria" ou "Comitê") foi instituído pelo Conselho de Administração da Porto Seguro S.A. ("Porto Seguro" ou "Companhia"), em reunião realizada em 16 de dezembro de 2005. É um órgão estatutário, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração. É composto por três membros, dentre eles um profissional de comprovado conhecimento nas áreas de contabilidade e auditoria dos mercados em que a Companhia e suas controladas atuam. Para a eleição dos membros, foram considerados os critérios de independência constantes na legislação e regulamentação aplicáveis. Trata-se de Comitê de Auditoria único, supervisionando, dentro dos limites de suas responsabilidades, a Companhia e todas as sociedades por ela controladas.

Ao Comitê de Auditoria compete, principalmente: (i) supervisionar a atuação, independência e qualidade do trabalho da auditoria interna; (ii) supervisionar a atuação, independência, objetividade e qualidade do trabalho dos auditores independentes; (iii) zelar pela qualidade e eficácia dos sistemas de controles internos e de administração de riscos; (iv) zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, considerando as particularidades afetas a cada sociedade, além de regulamentos e políticas internas; (v) zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, fazendo recomendações ao Conselho de Administração quanto à sua aprovação; e (vi) zelar pela correção e aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos, identificados no âmbito de sua atuação.

No desempenho de suas atribuições, o Comitê de Auditoria reúne-se com os administradores responsáveis pelas diversas áreas de negócio e de controles, bem como com a área de controladoria, controles internos, os auditores internos e os auditores independentes. Suas conclusões baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna e dos responsáveis

pelo gerenciamento de riscos, de controles internos e de compliance. O presente relatório descreve as principais atividades desempenhadas pelo Comitê de Auditoria, no decorrer do segundo semestre de 2023 até a presente data.

No período compreendido entre 08 de agosto de 2023 à 21 de fevereiro de 2024, inclusive, ocorreram oito reuniões do Comitê de Auditoria. Todas as reuniões possuem atas que refletem os assuntos discutidos pelo Comitê.

Acompanhamento dos sistemas de Controles Internos e de Administração de Riscos: O Comitê de Auditoria acompanhou os trabalhos da área de controles internos da Companhia ao longo do segundo semestre de 2023, ouvindo os gestores das diversas áreas de negócio e acompanhando o desenvolvimento dos Planos de Ação para solução dos pontos levantados pela auditoria interna, bem como aqueles identificados pelos auditores externos. Da mesma forma, o Comitê acompanhou o painel de riscos, controles internos, segurança cibernética e prevenção à lavagem de dinheiro.

Acompanhamento das atividades da Auditoria Externa: A Ernst & Young ("EY") auditou as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia, sendo responsável pelo planejamento e execução de seus trabalhos, conforme normas da profissão. O Comitê manteve reuniões trimestrais com os auditores externos, quando discorreram sobre seu trabalho. O Comitê considera que a EY manteve sua independência e trabalhou com objetividade, avaliando que seus trabalhos foram realizados com a qualidade esperada.

Acompanhamento das atividades da Auditoria Interna: O Comitê acompanhou os trabalhos realizados pela auditoria interna e avaliou os aspectos relativos à estrutura, recursos, responsabilidades e independência, além de ter examinado os principais relatórios elaborados pela área nesse período.

Acompanhamento das atividades da Ouvidoria: O Comitê reuniu-se com os responsáveis pela Ouvidoria para avaliar suas atividades no segundo semestre de 2023, discutindo os principais indicadores e a evolução dos trabalhos da área no período.

Acompanhamento das demonstrações financeiras semestrais: A controladoria apresentou a análise de desempenho e as Demonstrações Financeiras da Companhia individuais e consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Na mesma oportunidade, o Comitê reuniu-se com o auditor independente e tomou conhecimento do relatório sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do mesmo período. Ponderando as limitações decorrentes da extensão de sua atuação, o Comitê entende que as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do período, inclusive das sociedades supervisionadas pela SUSEP, estão prontas para serem apreciadas pelo Conselho de Administração.

Conclusão: Assim, baseando suas conclusões nas atividades desenvolvidas no período e ponderando as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração que acesse e aprove as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Porto Seguro S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, inclusive as sociedades supervisionadas pela SUSEP.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2024.

Lie Uema do Carmo

Coordenadora

Cynthia Nesanovis Catlett

Eduardo Rogatto Luque

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

À Diretoria e Conselho de Administração da

Porto Seguro S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Porto Seguro S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.1, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, em decorrência da mudança nas políticas contábeis de seguros, em decorrência da adoção do IFRS 17 (CPC50) - Contratos de Seguros, considerando as orientações da CVM, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentada no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Adoção inicial do IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguros

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.1, o IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguros, divulgado em maio de 2017, estabeleceu os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e a divulgação dos contratos de seguros, com adoção para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. A Companhia, por meio de suas controladas que comercializam contratos de seguros, aderiu ao referido pronunciamento de forma retrospectiva, em conformidade ao previsto no IAS 8 (CPC23) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

A adoção do IFRS 17 (CPC 50) exigiu da administração da Companhia, entre outras atividades, um investimento importante de pessoas, tecnologia, recursos financeiros, planejamento detalhado de diagnóstico e implantação, treinamentos, bem como um alto grau de subjetividade nas definições das premissas e metodologias necessárias para implantação do referido normativo. Sendo assim, pela adoção da referida norma, definimos como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) discussão com a diretoria e consultores externos da Companhia para entendimento das metodologias e premissas adotadas; (ii) acompanhamento do andamento da implementação do projeto; (iii) reuniões com a diretoria, bem como com demais órgãos de governança envolvidos; (iv) entendimento dos controles operacionais existentes; (v) reconciliação dos registros contábeis com os controles que suportam os valores registrados; (vi) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados; (vii) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela diretoria da Companhia; (viii) a validação das informações utilizadas nos cálculos dos contratos de seguros; (ix) a realização de cálculos independentes sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; e (x) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado de nossos procedimentos de auditoria efetuados sobre a adoção inicial do IFRS 17 (CPC 50), consideramos que as metodologias, premissas e respectivos cálculos efetuados para a determinação dos respectivos contratos de seguros, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (impairment)

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.5 e 10, a Companhia, por meio de suas

controladas, possui operações de empréstimos e recebíveis registrados ao custo amortizado, revisadas pela diretoria periodicamente no que tange a estimativa de perdas esperadas associadas ao risco de crédito (impairment). Consideramos a provisão para perdas de créditos esperadas como um dos principais assuntos de auditoria, uma vez que as políticas e metodologias aplicadas determinam, por sua natureza, que sejam utilizadas premissas e julgamentos por parte da diretoria, que incluem, entre outros, os níveis de inadimplência dos tomadores desses empréstimos e recebíveis, incluindo renegociações, avaliações de garantias aceitas nas operações e de risco de contrapartes, bem como o histórico da qualidade desses portfólios.

Adicionalmente, destacamos a importância do processo de estimativa de relevância dos montantes envolvidos, alta pulverização das operações, e dos possíveis impactos dos níveis de inadimplência e renegociação.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, teste de reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, análise das políticas, procedimentos e manuais internos desenvolvidos para fins da documentação das metodologias estabelecidas, a avaliação, acerca da aplicação das metodologias tanto quantitativa quanto qualitativamente, além da avaliação das premissas e demais informações determinadas pela diretoria para fins de estimativa dos valores de perdas esperadas em operações sujeitas ao risco de crédito e sua aderência às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e a avaliação das divulgações nas notas explicativas nº 3.5 e 10 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas associadas à provisão adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 3.5 e 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia da informação

A Companhia é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança.

Uma vez que a avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária, tal avaliação foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do ambiente de tecnologia da informação considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Companhia. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de gerenciamento de acessos, gerenciamento de mudanças e operações de tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, nossos testes sobre o desenho e operação dos controles gerais de tecnologia da informação considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados forneceram base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos

The logo for Porto, featuring a stylized blue 'P' icon followed by the word 'Porto' in a bold, blue, sans-serif font.**CIRQUE DU SOLEIL**
CRYSTAL™

No dia a dia
ou em um grande
espetáculo, todo
cuidado é Porto.

Foto: Matt Baker Figurinos: Marie Chantale Vaillancourt © 2022 Cirque du Soleil

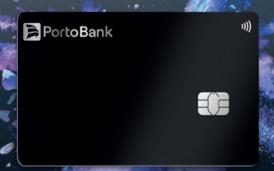


Baixe o App e fale
com seu Corretor.

O cartão oficial do Cirque du Soleil.

Peça o seu!

*Solicitação do cartão sujeita à análise de crédito.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e
foi publicada na página de Relação com o
Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no
QR Code ao lado ou pelo site:
<https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>